Anno XXVIII — Quarta feira 11 de Fevereiro de 1852. — N. 33.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Janeiro	Minas	13 de Janr.
Maranhão	7 de dito	S. Paulo	10 de Novbr.
Ceará	9 de dito	R. de J.	14 de Janeiro
Parahiba	6 de Fevr	Bahia	17 de dito.

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. S. Apolonia v. m S. Ansberto.
10 Terç. S. Escolastica v.
11 Quart. S. Lazaro.
12 Quint. S. Eulalia v. m. S. Modesto,
13 Sext. S. Gregorio 2.º
14 Sab. S. Valentim m.
15 Dom. Sexagesima Et tação de S. Paulo.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphão 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 28, as 6 horas e 31 minutos da m.
Cheia a 5, as 5 horas e 46 minutos da tarde.
Mingoante á 11, as 7 hora e 44 minutos da m.
Nova á 20, a 1 hora e 24 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	17 de Janr.	Austria	5 de Janr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Succia	31 de Dezbr.
Belgica	3 de dito	Inglaterra	8 de Janr
Italia	4 de dito	E.-Unidos	24 de Dezbr
Alemanha	5 de dito	Mexico	29 de Novbr
Prussia	5 de dito	California	20 de dito
Dinamarca	1 de dito	Chili	24 de dito
Russia	30 de Dezb.	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia	29 de dito	Montevideo	10 de Janr.

CAMBIOS DE 10 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 27 1/2 d. p. 1$
» Paris,
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$200
» de 4$000	9$100
Prata.—Patações brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

EXTERIOR.

REVISTA POLITICA DO PRATA.

Montevidéo, 5 de janeiro.

Durante os ultimos quinze dias nada veio perturbar a perfeita tranquillidade de que goza a capital. Na situação politica tambem não houve alteração, e tudo induz a crer que manterá o *statu quo* até á reunião das camaras.

Se a politica permanece estacionaria, o resultado das eleições para a representação nacional produzio uma revolução favoravel. Os inimigos da paz e da fusão dos Orientaes diminuem progressivamente, e toda a força moral que aquella opposição perde he atrahida pelo governo que saberá aproveita-la immediatamente. A Republica Oriental não quer nem ultra-vermelhos, nem ultra-brancos: contenta-se com o programma politico da fusão, isto he, do partido nacional que se constituio desde o dia 8 de outubro, porque esse partido lhe promette prosperidade no interior e dignidade no exterior.

Esta revolução favoravel ha de entretanto desenvolver-se mais quando a luz tiver penetrado no meio das massas, quando os verdadeiros patriotas, as intelligencias privilegiadas se tiverem entendido para formarem um conjuncto de idéas communs que possam realisar-se; quando o amor proprio ou uma vãa ambição não dividirem já os melhores espiritos nascidos para sympatisarem, concordarem e reunirem-se; então haverá um centro de acção, um fim terminantemente definido e uma marcha ajustada de que ninguem se apartará. Até agora temos andado sem norma; porém tudo propende para se formar uma, e quando ella existir operar-se-ha rapida e invencivelmente na Republica Oriental uma profunda renovação pela unica força da opinião.

Compete á assembléa legislativa, que dentro em pouco vai reunir-se, fazer os possiveis esforços para que se reunam todos os amigos da paz sobre o terreno da união. Então se acontecimentos ulteriores os chamarem a defender a independencia nacional e a manter as nossas instituições liberaes, a corroborar a sua acção, o chefe do poder executivo e os seus ministros, para cumprirem a sua missão, rivalisarão em zelo, valor e patriotismo. Garantir a constituição em o nosso paiz tão abalado, crear com esmero novos actos politicos, he uma tarefa grande e ardua que reclama os esforços de todos, e que os nossos deputados se empenharão em desempenhar.

Nessa obra de consciencia e de dever não se esquecerá nunca, sabemo-lo de certo, que a unica base do edificio social reside no complexo das doutrinas moraes que se apoiam nos principios religiosos. Estas são as mais elevadas garantias da ordem, da paz, as que se harmonisam melhor com um regimem de instituições verdadeiramente constitucionaes, com a dignidade humana. Quanto mais um povo progride na carreira da liberdade, tanto mais importa corroborar nos animos o imperio dos sentimentos patrioticos, religiosos e de confraternidade.

Esta politica sublime, generosa, patriotica que acaba de proclamar-se nas eleições encontrará numerosos adherentes na nação e defensores na imprensa.

Pela nossa parte defende-la-hemos com a independencia que nos compete, com a independencia que aconselha, illustra, adverte e não insulta, com a independencia que comprehende e honra as intenções, ainda quando julga ter que desapprovar um acto ou apontar um erro.

O facto mais notavel dos acontecimentos locaes he a modificação ministerial que teve lugar na ultima quinzena. O honrado coronel Brito del Pino substituio o Sr. Batle no ministerio da guerra. Este ultimo passou para o da fazenda, mas parece que não ha de permanecer muito tempo naquelle ministerio, porque, segundo as informações que temos, já pedio demissão a S. Exc. o Sr. presidente da republica, que lh'a aceitou.

Mencionaremos outro facto igualmente interessante para a França e Italia: o desarmamento da legião franceza, vasca e italiana. Esta operação teve lugar a semana passada na presença dos commissarios nomeados *ad hoc* pelo governo, com uma ordem, com um socego, e com uma dignidade que honram os legionarios.

O governo oriental já não tem soldados estrangeiros sob suas bandeiras; mas conservará sempre profunda recordação dos serviços que prestaram os legionarios; e os Orientaes apreciam devidamente o comportamento desinteressado daquelles homens que só empunharam as armas para defender sua vida e suas propriedades.

Feita esta rapida revista da situação da Republica Oriental, vamos dar uma breve noticia dos acontecimentos que occorreram em uma semana na margem occidental do Prata.

A 24 do passado o exercito que vai derribar o dictador Rosas passou o Paraná e salvo algum fogo de artilharia que o general Mancilla mandou fazer contra os navios brasileiros que conduziam as tropas, essa passagem realisou-se a completa satisfação do general Urquiza e do almirante Grenfell.

Logo que o governador de Entre Rios pisou o solo da Confederação Argentina, as populações precipitaram-se em massa ao seu encontro bradando: « Viva a liberdade, viva a organisação nacional! »

O general libertador, fiel ao seu systema de illustrar os povos sobre os seus projectos e vistas politicas, publicou proclamações e boletins que foram recebidos com indisivel enthusiasmo. Rosas pelo contrario faz-se de morto. Mas póde affirmar-se que se não publica boletins he porque não tem nenhum triumpho que annunciar sobre o exercito libertador; o silencio dos generaes de Rosas póde considerar-se como a confirmação das vantagens alcançadas pelas tropas orientaes, brasileiras e entrerianas.

No momento em que a coalição invadia a provincia de Santa Fé, chegava a Buenos-Ayres o vapor inglez *Locust* offerecendo a Rosas a mediação ingleza para ajustar as suas desavenças com o general Urquiza. Sabemos de muito boa fonte que se desbarataram as novas intrigas dos Srs. Palmerston e Southern.

Apezar de tudo quanto tem dito os escriptores rosistas, das forças respeitaveis que Rosas póde oppôr aos seus contrarios, podemos assegurar a sua insufficiencia. Ao abrir-se uma campanha que se dirige unicamente contra o homem que he o unico obstaculo á paz e prosperidade dos Estados do Prata, não pode duvidar-se que tropas como as do Brasil, da Republica Oriental, de Entre Rios, de Corrientes e do Paraguay, costumadas á obediencia e á victoria, rapidas nos seus movimentos, e cheias de confiança nos seus chefes, não tenham uma vantagem immensa sobre esses anciões e adolescentes que Rosas recruta para colloca-los no theatro da guerra. O exercito alliado não tem que fazer aprendizagem; triumphou já em muitos combates.

No dia seguinte em que se soube da passagem do Paraná, o commercio de Buenos-Ayres, que já desde muito se achava em uma situação desastrosa, ficou completamente paralysado. Em seguida, a noticia chegada a Buenos-Ayres, dous dias depois, de que a provincia de Santa Fé se tinha pronunciado contra Rosas, e que reunira as suas forças com as da coalição, produzio no dictador e nos seus satelites um abatimento absoluto.

Em Buenos-Ayres desappareceu o negocio; o papel moéda não tem valor. O descredito deste principal recurso governativo do dictador he um presagio certo da sua proxima queda; desgraçadamente prepara desastres que hão de recahir sobre o commercio estrangeiro.

Esta campanha começa sob taes auspicios que estamos certos de que chegou uma grande época para a America do Sul; he esta a crise que deve elaborar o seu futuro. A humanidade terá talvez que deplorar males inevitaveis; porém já que principiou deve receber todo o desenvolvimento de que for susceptivel.

Se algum palliativo insufficiente não vier termina-la antes de tempo, esta crise produzirá de certo, como succedeu na Europa, depois das suas convulsões do principio do seculo, um periodo inteiramente opposto ao que lhe precedeu; o pensamento do bem geral será nelle sobranceiro ás ambições particulares, a paz ha de fazer desapparecer o reinado da espada.

(*Oriental.*)
(Jornal do Commercio.)

Encyclica do summo pontifice Pio IX a todos os patriarchas, primazes, arcebispos, bispos e de mais ordinarios em communhão com a Santa Sé Apostolica

Pio IX, Papa.--Veneraveis irmãos, saude e benção apostolica. Pela outra nossa encyclica deste mesmo dia haveis de ter visto com que solicitude temos appellado para a vossa esclarecida piedade a fim de que no meio de tantas e tão graves calamidades como as que affligem a sociedade christãa e a civil, vos despozesseis a fazer em vossos deveres rogações publicas para implorar a misericordia divina. E havendo annunciado na citada encyclica que por este motivo abririamos de novo os celestiaes thesouros da igreja, pelo mesmo vos dirigimos as presentes letras abrindo ditos thesouros.

Assim pois confiando na misericordia de Deos omnipotente e na autoridade de seus apostolos os bemaventurados S. Pedro e S. Paulo, e em virtude daquelle poder de atar e desatar que não obstante a nossa indignidade, nos concedeo o Sr., pelas presentes letras concedemos plenissima indulgencia de todos seus peccados em forma de jubileo, indulgencia que poderá tambem applicar-se em suffragio pelas almas do purgatorio, a todos e a cada um dos fieis de vossa diocese, homens e mulheres, que dentro do prazo de um mez que cada qual de vós marcará, e a contar desde o dia que cada qual de vós fixar, confessando seus peccados humildemente e com uma sincera detestação e expiados com a absolvição sacramental receberem com reverencia o Santissimo Sacramento da Eucaristia e visitarem tres igrejas que designardes, ou uma dellas por tres vezes e ahi por algum espaço de tempo dirigirem a Deos piedosas preces pela exaltação e prosperidade da santa madre igreja e da sé apostolica, pela extirpação das heresias, pela paz e concordia entre os principes christãos e pela paz e união de todo o povo christão; e que demais durante o já mencionado espaço de tempo jejuarem uma vez e derem alguma esmola aos pobres e alguma offrenda, segundo lhes dictar sua devoção, para a religiosissima obra da propagação da fé (obra que recommendamos sobre modo ao vosso zelo episcopal.

E para que esta indulgencia possam ganhar as religiosas, ou outras pessoas que perpetuamente moram no claustro, assim como tambem os encarcerados e os que por enfermidade ou por qualquer outra cousa se acharem empedidos de modo que não possam practicar algumas das obras assignadas, concedemos faculdade aos confessores que elegerem, segundo abaixo diremos, para que possam commuta-las em outras obras pias ou proroga-las para outro tempo proximo, com faculdade tambem de dispensar, a respeito da communhão, os meninos que ainda não hajam sido admittidos á primeira communhão. Do mesmo modo aos fieis de vossas dioceses, tanto leigos como ecclesiasticos seculares e regulares, e de qualquer instituto, ainda que seja dos que hajam de nomear-se especialmente, lhes concedemos licença e faculdade para que por esta causa possam eleger qualquer presbitero confessor, secular ou regular dentre os que como mais idoneos para este effeito houverdes por bem designar (de cuja faculdade poderão usar tambem as religiosas, ainda as isentas da jurisdição do ordinario, e as demais mulheres que moram dentro do claustro, com tanto que o confessor seja approvado para religiosas), que no foro da consciencia e por esta só vez possam absolver da excumunhão, suspensão e interdicto e das demais sentenças e censuras ecclesiasticas a *jure vel ab homine*, seja qual for a causa porque se houverem dado, menos as abaixo exceptuadas, assim como tambem de todos os peccados, excessos, crimes e delictos, por graves e enormes que sejam, ainda quando estejam reservados ao ordinario ou a esta Santa Sé, e ainda que o seja em forma especial e cuja absolvição, a não expressa-lo assim, não se entenderia concedida por este geral indulto.

Alem disso, com o fim de aplainar e facilitar mais a todos ao caminho da salvação, concedemos aos mesmos confessores durante o mencionado prazo do dito mez a faculdade de absolver a todos os que desgraçadamente hajão pertencido a alguma seita ou algumas seitas e se chegarem verdadeiramente penitentes ao sacramento da reconciliação, e que possão dispensa-los da obrigação de denunciar os complices a fim de que possão ganhar dita indulgencia plenaria, precedendo as condições do costume e exceptuados os casos em que para evitar maiores e mais graves damnos se julgar inteiramente necessaria a denuncia.

Concedemos mais que os mesmos confessores possão dispensando commutar em outras obras pias (porem impondo em todos os casos uma penitencia saudavel e o mais que por direito deve impor-se), quaesquer votos ainda os confirmados com juramento e os reservados á santa sé apostolica exceptuando-se sempre os de castidade, religião e obrigação que haja sido acceita por terceiro, ou aquelles em que se trate de prejuizo de terceiro; assim como tambem os pensses, que se chamão preservativos de peccados, a não ser que a futura commutação se repute tal que não aparte menos de commetter o peccado que a anterior materia do voto.)

Tambem concedemos a faculdade de dispensar a cerca da irregularidade causada pela violação das censuras com tanto que não haja sido deduzida nem seja facilmente deduzivel ao foro externo; porem fora desta faculdade nenhuma outra terão ditos confessores em virtude das prezentes letras, para dispensar em qualquer outra irregularidade, ou seja de delicto, ou seja de defeito, quer publica, quer secreta, ou em qualquer outra incapacidade ou inhabilidade de qualquer modo contrahida,

Tão pouco he nossa intenção derrogar de modo algum pelas presentes letras a constituição com suas declarações adjuntas dada por nosso predecessor de feliz recordação, Benedicto XIV, a qual começa *Sacramento Penitenciæ* a cerca da inhabilidade de absolver o complice e a cerca da obrigação da denuncia; nem intentamos tão pouco conceder a faculdade de absolver aos que hajão sido *nominativa* excommungados, suspensos e interditos, ou declarados incursos em outras sentenças e censuras por nós e pela Sé Apostolica, ou por algum prelado, ou juiz ecclesiastico, salvo se dentro do dito mez satisfizerem a sua obrigação.

E se a juizo do confessor não poderem satisfaser dentro do dito prazo concedemos que possão ser absolvidos, porem somente para que possão ganhar as indulgencias deste jubileo, impondo-lhes a obrigação de satisfaser logo que o poderem.

Outorgamos e concedemos tudo o que fica dito, não obstante quaesquer constituições e ordenações apostolicas que haja em contrario, todas e cada uma das quaes ainda mesmo aquelles de que e de cujo theor todo se deva fazer especial, especifica, expressa, individua e textual menção e não de um modo geral, ou que exijão a observancia de qualquer outra esquisita forma, todas ellas, tendo por sufficientemente expressado seu theor e por guardada qualquer forma que requererem, por esta vez e para o effeito dito as derrogamos especial, nominal e expressamente; assim como tudo o mais que em contrario houver.

Por ultimo, em testemunho de nossa particular benevolencia para com vosco, damos-vos com o maior amor a benção apostolica, a vós, veneraveis irmãos, e aos fieis assim clerigos como leigos confiados ao vosso cuidado.

Dada em S. Pedro de Roma aos 21 dias do mez de novembro do anno de 1851. Sexto de nosso pontificado.

Pio IX Papa.
(*Do Heraldo.*)

PIEMONTE.

A sessão de 9 na camara dos deputados foi aberta pelo seguinte discurso do ministro da fazenda:

« Senhores, meu collega o presidente do conselho dos ministros encarregou-me de testemunhar a esta camara o pezar que lhe causa o não poder vir tomar parte nesta discussão em rasão da molestia que ha muito o afflige, e que talvez ainda o obrigará muito tempo a permanecer em casa.

« Esta auzencia o poz na cessidade de encarregar um commissario real de defender o orçamento do ministerio confiado a seus cuidados.

« Quanto á parte politica, elle rogou a seus collegas que vos dessem a conhecer em poucas palavras a politica do gabinete que preside, politica, que em sua qualidade de ministro dos negocios estrangeiros elle tem a missão especial de dirigir.

O ministro crê que a situação actual da Europa, ainda que grave, não he de natureza propria a aconselhar uma mudança na direcção que elle tem dado á politica deste paiz; por tanto continuará a dirigi-la pelo mesmo caminho e a diplomacia será encarregada de faze-la prevalecer nos outros paizes. (*Apoiados.*) A politica seguida até ao presente nem tem sido politica de occasião, nem politica de expediente; ella tem sido dictada por nossas convicções, por nossos deveres, por nossos juramentos. O governo, pois, tem crido de seu dever persistir nella com firmeza, mas tambem com a prudencia ordenada pelos acontecimentos, prudencia, cuja necessidade todos facilmente reconhecerão.

" O ministerio espera que esta politica produzirá bons resultados para o futuro, como os produzio no passado; elle espera que graças á firmeza do governo, á alta sabedoria do parlamento, ao bom senso da nação, e á lealdade de todos os poderes do Estado poderemos perseverar no caminho que temos até hoje seguido, caminho que nos tem conduzido, no meio de difficeis e dolorosas circumstancias, á uma condição que posso comparativamente chamar feliz, condição que, digamos assim, nos tem tornado o objecto da inveja de muitos povos e que nos tem valido, pelo menos assim o cremos, a estima e a sympathia de outras nações da Europa."

(Risorgimento 10 de dezembro.)
(*Presse.*)

Lê-se no *Resorgimento* a respeito dos negocios da França:

« He sempre difficil aos mais estados garantir-se inteiramente dos contra golpes das oscillações que vem de França, principalmente áquelles, que por sua situação geographica, e outras circumstancias tem com ella pontos de contacto numerosos e approximados. Donde segue-se que quando os tempos se tornam difficeis para a França, devemos velar e redobrar de nossa prudencia e energia, se queremos a salvação dessas instituições livres, que introduzidas entre nós apenas ha alguns annos, se tem de tal modo arraigado nas convicções, e na afeição de todos os cidadãos, que parecem o fruto de antigas tradições, ou de habitos immemoriaes.

« Fazemos votos para que, quaesquer que sejam os acontecimentos, qualquer que seja a forma de governo que prevaleça em França, quem quer que seja o individuo que concentre o poder em suas mãos, os principios de uma sabia liberdade sejam sempre mantidos. Esperamos que o homem, e o partido que triumpharem quererão sempre reconhece-los; pois cremos que não ha pessoa alguma que se possa lisongear de conservar em França autoridade e credito sem os respeitar. Mas em todo o caso não poderiamos, pela nossa parte repellir victoriosamente toda a influencia perniciosa, senão unindo a firmeza á prudencia: a firmeza para não nos deixarmos arrastar aos máos exemplos, de qualquer natureza que sejam, nem assustar pelo perigo, de qualquer parte que venha; a prudencia para não augmenta-los, multiplica-los sem necessidade, e sobre tudo para tirar todo o pretexto á inveja e hostilidade de outrem.

« Temos a firme confiança de que o povo e o governo, o parlamento e o ministerio saberão mostrar hoje que são dotados dessas virtudes, como já souberam faze-lo em outras circumstancias não menos difficeis, e de certo mais penuiveis, mais ameaçadoras para as nossas liberdades.

« A Belgica em 1848 nos ensinou como um governo liberal, e uma população sabia podem tranquillos e firmes desafiar as commoções politicas dos estados visinhos.

« Em 1851 ou 1852 o presidente não será menos firme, nem sabio, do que o foi a Belgica em 1848.»

Lê-se na *Gazeta Official* do ducado de Saboia de 8 de dezembro:

« Os graves acontecimentos que tiveram lugar em Paris a 2 de dezembro e nos dias seguintes tem preoccupado vivamente a attenção publica na Saboia; mas a tranquillidade não ha sido por isso perturbada.

« Graças ás sabias instituições que nos regem nos he dado contemplar quasi de braços cruzados o espectaculo que nos offerece uma nação amiga, porém que não póde excitar da nossa parte senão uma apreciação cada dia mais viva dos beneficios que nos procurou o pacto de 1848.

(*Presse.*)

DA PROXIMA SESSÕA DO PARLAMENTO INGLEZ.

Bill de reforma eleitoral.

O negocio mais serio que parece dever occupar o parlamento na sessão que se vai abrir no mez proximo he um bill de reforma eleitoral que lord John Russel deve propor. A imprensa se occupa muito já com esta grande questão. Cada dia se fazem meetings nas tavernas, cada orador faz seu discurso, e declara a lord John Russel com que condições appoiará o seu bill.

Ampliar a base eleitoral, e pôr um termo a escandalos de corrupção que vão crescendo e que são como o apendice da liberdade ingleza, tal he o fim da nova lei.

A reforma, a que lord Grey ligou seu nome ha vinte annos, devia tambem pelo crescimento do numero dos votantes, e pela destruição de certos abusos, atacar nessas fontes esta corrupção secular. Conseguio ella isso?

Os homens de estado nas duas camaras, as gazetas nos respondem: Não. Elles enumeram as petições, as queixas, as devassas e as expulsões que ha vinte annos tem seguido todas as eleições. As folhas radicaes, que tem reclamado com mais alta voz a reforma, nos dizem neste momento que os factos de corrupção (*the practices of bribery*) tem sido de anno em anno cada vez mais numerosos, e que o mal tem ido sempre em augmento. O resultado da ultima reforma, que foi todavia considerada como larga, parece pois pouco concludente em favor de uma nova experiencia, se não se achar para acabar com a corrupção outro remedio que a extensão do direito eleitoral; porque a ultima extensão não teve outro resultado que alargar a chaga. Demais o que he que se não tem experimentado ou proposto como remedio? Poucas sessões se passam sem que se façam moções sobre esta materia, ou sem que se proponha algum meio mais ou menos ingenuo, algum especifico mais ou menos novo para atacar este mal indigena e constitucional, que nenhuma medicina politica tem podido curar.

Uma folha radical o *Daily-News*, em uma serie de cartas dirigidas por um de seus escriptores a lord Russell, apresenta uma relação circumstanciada de todos os casos de simonia eleitoral, que tem sido denunciados regularmente nas ultimas sessões do parlamento. Depois das eleições de 1837, 207 nomeações deram lugar a petições ou a devassas por factos de corrupção, em consequencia das quaes *sete* membros do parlamento foram expulsos dos seus assentos. Nas eleições geraes de 1841 contaram-se 167 eleições contestadas, e houveram *dezasete* expulsões.

As eleições de 1847 d'onde sahio a camara actual offereceram ainda alguma cousa melhor: *trinta e dous* casos de corrupção confessada, a mor parte seguidos da expulsão dos membros eleitos.

Tal he o balanço da probidade eleitoral e dos costumes politicos nesse paiz de gabada liberdade! Todavia nestes dez annos ultimos se tem feito numerosas moções para acabar com os mercados eleitoraes.

Foi em 1841 que o primeiro bill foi apresentado por lord John Russell; no anno seguinte adoptou-se um segundo por proposta do mesmo personagem. Era difficil esperar muito de um meio como esse que elle imaginou. Para facilitar ás commissões da camara dos communs a descoberta dos casos de fraude eleitoral exigio-se que os eleitores apresentassem ao parlamento uma denuncia; exigio-se tambem que elles depositassem previamente uma caução de 25,000, ficando responsaveis pelas custas dos actos judiciaes, no caso de que a accusação decahisse. Isso não era de natureza propria para estimular-lhes o zelo.

Entretanto, como se vio, as petições foram ainda muito numerosas nestes ultimos annos. Mas o temor de pagar as despezas da guerra parou ou fez retirar, depois de apresentadas muitas petições.

Verdade he que quasi em toda a eleição os vencedores e os vencidos fizem-se reciprocamente as mesmas censuras, accusam-se uns aos outros dos mesmos factos, e esses factos são muitas vezes notorios; porém como só o partido vencido he que tem interesse em fazer cessar a eleição, he sempre elle só quem faz ouvir com seus riscos e perigos uma queixa official perante a camara dos communs.

Citemos só um exemplo destes casos innumeraveis que tão frequentemente são levados ao conhecimento do parlamento. Um membro dos communs, sir John Pakington, narrava em uma das ultimas sessões os factos seguintes:

« Em uma villa que conta 1,000 a 2,000 eleitores (evito, disse elle, o ser mais preciso) *todos* os eleitores foram accessiveis á corrupção a excepção do ministro, e de alguns advogados. A taxa media do voto foi de 4 a 5 libras esterlinas (100 a 125 francos.) Tenho em meu poder uma carta dos eleitores ao candidato, na qual lhe perguntam abertamente *quaes serão seus preços.* Feita a eleição, todos os votantes se transportaram a um lugar designado e receberam publicamente a somma ajustada. Depois deste escrutinio o hospital ficou entulhado de feridos, de contusos e de pessoas cuja embriaguez chegava ao furor.» O mesmo orador cita outros lugares em que se tinham produzido as mesmas cousas. Votos comprados em alta voz tinham sido pagos com 100 libras esterlinas (2,500 fr.) no encerramento do *poll*; negociantes, homens de profissão liberal tinham estendido a mão como os outros. Todos estes factos, cujas provas authenticas o orador apresentava, não deram entretanto, disse elle, lugar á reclamação alguma.

Existia nos antigos estatutos contra a corrupção (legislação que sempre foi uma letra morta, como se póde julgar por seus effeitos) uma penalidade quasi draconiana que viria afinal a pôr toda a Inglaterra fóra da lei.... eleitoral, se sua applicação fosse rigorosa. Esta disposição consistia em impôr o interdicto a uma cidade ou a um districto inteiro, cujos eleitores fossem no todo ou em parte convencidos de corrupção. Esta penalidade foi restaurada na lei de lord John Russel em 1842, e não recuou-se diante de alguns exemplos. Assim a cidade de Yarmouth toda perdeu seus privilegios, por que uma parte de seus eleitores foi convencida de ter traficado com seu voto. A villa de Sudburry no condado de Suffolk foi condemnada ao mesmo castigo exemplar. Porém forçoso foi parar, os exemplos iam-se tornar muito numerosos. A excommunhão politica ameaçava ganhar tanto terreno que muitas queixas foram retiradas por esta consideração. Taes são os grandes meios a que não se temeu recorrer para purificar os costumes eleitoraes dos incorregiveis filhos de Albion. Agora trata-se de nova reforma, veremos logo se o remedio que lord John Russell prepara será mais efficaz que os precedentes,

(*Idem.*)

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de San frei Pedro Gonçalves do Recife, os pretos Benedicto, escravo de Adolpho de tal, á requisição de seu senhor, e Luiz, escravo de Manoel Francisco de Paula Negromonte, por suspeito de andar fugido; á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Sebastião José da Paixão, Bernardino José de Rosas, Jacintho Augusto do Amaral, José Casimiro da Luz, e José, escravo, sem declaração do motivo; e a do subdelegado da freguezia da Varzea, o preto Filippe, escravo, tambem sem declaração do motivo.

Da copia inclusa, do officio que nesta data dirigio o subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, se verá que os motivos por que fôra preso Manoel Joaquim Marques Vianna, de que trata a parte de 7 do corrente, se verificaram quanto ao crime de redazir a escravidão pessoa livre, pela denuncia que déra contra elle Luiz Antonio Gonçalves Pena, e quanto ao crime de morte pelo facto de se ter desenterrado do quintal da casa em que morava os ossos de um menor, que, segundo consta, fôra por elle assassinado ha dous annos pouco mais ou menos.

Copia a que se refere a parte deima.

Illm. Sr. — Cumpre-me communicar a V. S. que havendo denunciado nesta subdelegacia Luiz Antonio Gonçalves Pena, morador e estabelecido com negocio nesta freguezia, a compra que fizera em 6 de julho de 1849, á Manoel Joaquim Marques Vianna, de uma mulatinha de nome Joanna, de idade de quatro annos, pelo preço de 100$000 réis, de que pagára a respectiva meia siza, como tudo provou pelo papel de venda e bilhete de siza; mas que constando-lhe agora ser essa molatinha livre, e filha do proprio vendedor, me requeria a punição deste, afim de arredar de si toda e qualquer responsabilidade que por ventura lhe podesse vir; e dando eu as providencias que o caso exige, fiz prender o culpado dito Manoel Joaquim para responder ao processo que opportunamente instaurei. Logo depois da prisão do delinquente constou-me que elle, cerca de dous annos, quando morou nesta freguezia, em Fóra de Portas, na rua do Pharol, furtou um crioulinho filho de João de Araujo, morador no lugar da Enseada, no Rio-Doce, para o vender, e que não podendo effectuar por circumstancias, e mesmo porque o pai e parentes do crioulinho o procuravam com instancia, o matara e o enterrara no quintal; caso que por sua natureza me horrorisou, e não obstante a duvida em que estava, tratei de verificar o facto, e com effeito sexta-feira, 6 do corrente, dirigi-me á Fóra de Portas, rua do Pharol, casa n. 33, em que ha mais de um anno havia morado o delinquente Manoel Joaquim, e perante testemunhas mandei cavar o quintal, e effectivamente foi encontrada a ossada do crioulinho que sendo tirada e observada por dous facultativos, os Drs. Cosme de Sá Pereira e João Pedro Maduro da Fonceca, affirmaram estes que os ossos eram de creatura humana, que no teria mais de quatro a cinco annos de idade, e que fôra enterrado ha mais de um anno.

Fiz vir á minha presença o delinquente, e interrogando-o, tudo negou, isto he, a existencia dos dous crimes; porém que a mulher em vista mesmo d'elle os confessou; o primeiro com todas as circumstancias, e o segundo, que o crioulinho estivéra em sua casa, que morrêra e foi enterrado no quintal, suppondo que os ossos achados eram do dito crioulinho.

Deos guarde a V. S. Subdelegacia do Recife, 9 de fevereiro de 1852.—Illm. Sr. desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, chefe de policia desta provincia. —O subdelegado, *José Joaquim de Oliveira.*

CAMARA MUNICIPAL.

SESSA'O EXTRAORDINARIA, DE 16 DE JANEIRO DE 1852.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, França, Carneiro Monteiro e Figueiredo, faltando com causa participada o Sr. Dr. Moraes, e sem ella os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, concordando na alteração, proposta por a camara, da planta da cidade, quanto ao alinhamento da rua da Concordia, pelo lado do sul.--Inteirada e mandou-se communicar ao engenheiro cordiador.

Outro do juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Muribeca, o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, participando não poder, por encommodado, presidir a revisão da qualificação dos votantes no dia 18.--Que se officiasse ao immediato para substitui-lo.

Outro do presidente do conselho de salubridade, remettendo cinco mappas, contendo os nomes de 157 pessoas, que, vaccinadas em 1851, não compareceram na repartição da vaccina nos dias designados.--Que se respondesse, e se remettessem os mappas ao procurador para promover a cobrança das multas dos infractores.

Outro do procurador, apresentando o balanço da receita e despeza municipal no mez de dezembro ultimo, e o mappa demonstrativo das inhumações feitas no cemiterio no mesmo mez.--A' commissão de policia.

Outro do mesmo, pedindo ser abonado da quantia de 416,000 rs., que despendera com o sello de 44 livros para o registro de nascimentos e obtos do municipio. -- Approvou-se a despeza, e mandou-se ordem ao contador para leva-la a quota de eventuaes.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando ser a importancia das multas do mez de dezembro ultimo, de 88,000 rs., e pedindo se mandasse pagar ao Dr. Ignacio Firmo Xavier a quantia de 3,200 rs., de um exame santario que fez no dia 4 do corrente na carne exposta á venda no açougue da mesma freguezia.--Mandou-se passar mandado de pagamento.

Outro do fiscal de S. José, remettendo o mappa do gado morto para consumo, no matadouro publico, de 15 de dezembro a 4 de janeiro corrente (1,238).--Inteirada.

Outro do contador, participando achar-se extincta a quota de custas criminaes, e de infracções de posturas.--Inteirada.

Outro do fiscal da Boa-Vista, communicando haver entregado ao procurador, a quantia de 14,600 rs., do imposto de gado suino e ovelhum, arrecadado no mez de dezembro ultimo.--Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio, remettendo a relação das pessoas sepultadas no cemiterio do 1.º de julho a 31 de dezembro proximo findo.--Inteirada e mandou-se remetter a presidencia, que a exigio.

Outro do vigario do Recife, remettendo o mappa dos baptisados feitos em dita freguezia no semestre de julho a dezembro ultimo.--Que se archivasse.

Outro do juiz de paz do Curado do Loreto, propondo a Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro para escrivão do mesmo juizo. --Que se officiasse ao subdelegado da freguezia de Muribeca pedindo-se-lhe informação a respeito da idoneidade do proposto.

Uma informação da contadoria, dizendo que o escrivão Francisco Ignacio de Athayde estava no caso de receber as custas que requerera, por não constar que tivessem sido pagas; mas que a quota para taes despezas estava extincta.--Neste sentido deferio-se ao dito escrivão.

Sendo lida uma informação do fiscal de S. José, relativa á petição dos contractadores do fornecimento de carnes verdes, a respeito do mercado de farinha, na ribeira, nomeou-se o Sr. vereador França para entender-se com os mesmos a respeito do commodo necessario para dito mercado.

Mandou-se officiar aos juizes de paz do primeiro e segundo districtos da freguezia dos Afogados, pedindo informação a respeito do requerimento, que se lhes mandou remetter por copia, de Manoel José Mauricio de Sena, solicitando titulo de escrivão de ambos os juizos, allegando o ter deixado de fazer, quando fora approvado por esta camara para dito cargo,

O Sr. vereador Carneiro Monteiro affirmou por escripta haver Frederico Hoop, como feitor da extincta companhia, de ribeirinhos, e da obra do aqueducto do pateo do Carmo, desempenhado com actividade e zelo não vulgar, as suas obrigações. avista do que a camara attestou favoravelmente ao dito Koop.

Assignou-se uma informação para o Exm. presidente da provincia sobre a petição do fogueteiro Miguel Teixeira Lima.

Passando-se a proceder a nomeação de empregados para os lugares vagos, de contador e ajudante do porteiro, foi nomeado contador, o ajudante que o exercia interinamente, Joaquim Tavares Rodovalho, com cinco votos, obtendo Eduardo Firmino da Silva um voto; e ajudante do porteiro, ou amanuense, Francisco Canuto da Boa Viagem com seis votos, e Hipolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão com tres, obtendo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, dous e Antonio Melquiades da Silva um.

Os pretendentes a estes ultimos lugares, passarão por um exame de redacção, a que os subjeitou a camara.

Despacharam-se as petições de Antonio Melquiades da Silva, Caetano Pinto de Veras, Frederico Koop, Joaquim Militão do Amaral, José Tiburcio da Silva Guimarães, Joaquim Tavares Rodovalho, José Francisco Teives, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel José de Albuquerque e Mello, Manoel Antonio Simões do Amaral, Manoel Zeferino Dias Barreto, Pedro Ignacio Baptista, Francisco Canuto da Boa Viagem, Francelino Rodrigues Sette, Eduardo Firmino da Silva, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, Hipolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, e levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi.—Oliveira, presidente.—Mamede.—Carneiro Monteiro.—Figueiredo.—França.

Relaçaõ dos cidadãos que foram qualificados pela junta revisora, para servirem de juizes de facto, neste corrente anno de 1852.

(Continuação do n. 31.)

José Joaquim Pereira.
Joaquim José da Rocha.
» » Pereira Vianna.
José Joaquim Borges de Castro.
João Chrisostomo Fernandes Vianna.
José Jeronymo Correia.
Dr. José Soares de Azevedo.
José Ignacio de Abreu e Lima.
» Francisco da Silva.
Jacome Geraldo Maria Lamachi de Mello.
João Ignacio do Rego.
José Innocencio Pereira da Costa.
» Dias de Moraes.
» Guedes Salgueiro.
João Baptista de Oliveira.
Joaquim Rodrigues de Almeida.
» Cardozo Ayres.
José Joaquim da Cunha.
» » de Oliveira.
João Xavier da Silva.
José Domingues Codeceira.
Joaquim Pereira Bastos.
» Antonio de Castro Nunes.
José Lourenço Bastos.
Joaquim José de Souza Serrano.
João Rodrigues da Silva.
» » de Moura.
» Manoel Ribeiro do Couto.
Joaquim Francisco de Mello Santos.
José dos Santos Lages.
» Marcellino da Roza.
» Fernandes da Cruz.
» Lopes Roza.
Joaquim Clemente dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
» Brasilino da Silva.
João da Silva Loureiro.
José Gonçalves da Silva Bastos.
João Joaquim de Figueiredo.
Joaquim Teixeira Peixoto.
João Rodrigues de Miranda.
Joaquim José Vianna.
» » dos Santos.
José Esteves Vianna.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José » » » »
Jenuino José Tavares.
João Francisco Regis dos Anjos.
» Diniz e Silva.
» Moreira de Mendonça.
José Francisco dos Santos.
» Maria de Albuquerque Maranhão.
João dos Santos Porto.
» Valentim Vilella.
José Alexandre Ribeiro.
» Gonçalves de Albuquerque.
João Francisco de Athayde.
José Joaquim da Costa Leite.
» Ignacio Ferreira Dias.
João Francisco Regis Quintella.

José Ignacio Xavier.
Julião Portella da Silva.
Dr. João Ferreira da Silva.
Joaquim José de Miranda.
João Manoel de Castro.
José Maria da Trindade.
João Manoel Migueis.
» Arcenio Barboza.
José Bernardo Ventura.
João José de Faria
Joaquim Izidoro Simões.
José Valentim da Silva.
» Ferreira da Penha.
João da Costa Monteiro.
Joaquim Mileto Mario.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
João Policarpio dos Santos Campos.
José Affonso Ferreira.
João Facundo da Silva Guimarães.
José Filippe Nery da Silva.
» Joaquim Xavier Sobreira.
João José Lopes.
Juvencio Augusto de Athayde.
José Affonso dos Santos Bastos.
João Cancio Gomes da Silva.
» Xavier Carneiro da Cunha.
» do Rego Barros Falcão.
Dr. João Domingues da Silva.
José Victorino de Lemos.
Dr. José Mamede Alves Ferreira.
José Machado Portella.
» Xavier Faustino Ramos.
» Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Ignacio de Barros Lima.
José Maria Cezar do Amaral.
Joaquim José Ferreira da Penha.
João Gregorio dos Santos.
Joaquim Elias de Moura.
José Antonio da Silva e Mello.
» de Barros Correia Sette.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
José da Cruz dos Santos.
Joaquim José Moreira.
José Maria Freire Gameiro.
Dr. João José Innocencio Pogge.
João Antonio da Silva Grilo.
José Caetano Vieira da Silva.
» » de Medeiros.
» Francisco de Souza Lima.
» Thomaz de Campos Quaresma.
Joaquim Correia da Costa.
João Antonio da Veiga.
Joaquim Antonio de Santiago Lessa.
João da Costa Dourado.
José Ferreira Costa.
» Joaquim de Miranda.
João Baptista Accioli.
José Joaquim do Rego Barros.
» Antonio de Brito Bastos.
João Antonio Pereira de Brito.
» Pacheco de Queiroga.
José Baptista Ribeiro de Faria.
João Francisco Reges Coelho.
José Lourenço da Silva Junior.
» Marques da Costa Soares.
» Joaquim Botelho.
» Carneiro da Cunha.
Joaquim Carneiro Machado Rios.
José Pires Ferreira.
Joaquim Galdino Alves da Silva.
José Candido de Carvalho Medeiros.
João de Sa Leitão.
» Vieira Lima.
José dos Santos Nunes de Oliveira.
João de Pinho Borges.
» Pinto de Lemos Junior.
Doutor João José Pinto.
» Joaquim Ciriaco Gonçalves da Silva.
» Juvencio do Rego Rangel.
» Joaquim Elverio de Moraes Carvalho.
» José dos Santos Nunes de Oliveira.
» João Vicente da Silva Costa.
José Joaquim Antunes.
» Antonio Vieira de Souza.
Joaquim Antonio Carneiro.
José Mariano de Albuquerque.
João da Silveira Borges Tamara.
Coronel João Francisco de Chaby.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Joaquim Juvencio da Silva.
Dr. José Eustaquio Gomes.
José Pereira Teixeira.
Joaquim Francisco Duarte.
José Francisco Pires.
Jeronymo Cezar Marinho Falcão.
José Joaquim Bezerra Cavalcanti.
» Pacheco de Queiroga.
» Alves Guerra.
» Luiz Innocencio Pogge.
» Joaquim da Silva Guimarães.
João Venancio Machado da Paz.
Joaquim José de Amorim.
José Francisco Peres.
» Francisco Carneiro Monteiro.
» Antonio Gonçalves de Mello.
» Theodoro de Sena.
Joaquim Correia da Silva.
José Camelo do Rego Barros.
» Antonio Correia Junior.
João Luiz Victor Leutier
» Leite Rodovalho.
José Lopes Guimarães.
Joaquim Tavares Rodovalho.
José Affonso do Rego Barros.
» Bernardino Pereira de Brito.
Jezuino Augusto Theotonio Peixoto.
Doutor José Antonio Pereira Ibiapina.
» João Antunes Correia L. Wanderley.
José Januario de Carvalho Paes de Andrade
» Joaquim da Costa Guimarães.
» Paulino de Almeida Catanho.
» Lino Bezerra.
» Duarte Rangel.
Joaquim Canuto de Figueiredo.
José Themoteo Pereira Bastos.
João Francisco de Carvalho P. de Andrade.
José Francisco do Rego Barros Junior.
Joaquim José Bello.
José de Freitas Barboza.
» Joaquim Umbelino de Miranda.
João Baptista de Souza Lemos.
José Joaquim de Sant'Anna Frazão.
» Alves de Souza Rangel.
Joaquim Coelho Cintra.
João Ferreira dos Santos.
Joaquim Viegas.
João Francisco dos Santos.
» Anastacio Camelo Pessoa.
José Maria Giraldes.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
José Rodrigues de Oliveira Lima.
João José de Miranda.
» Carneiro Rodrigues Campelo.
José Gonçalves dos Santos Ferreira Lima.
» Maria de Carvalho.
» Marcelino Alves da Fonseca.
» Paulino de Almeida.
Justiniano Antonio da Fonseca.
José Ferraz Daltro.
» Francisco do Rego Barros.
Joaquim Correia de Araujo.
José Bernardo da Rocha Falcão.
Joaquim Bernardo da Rocha Falcão.
José Francisco Pereira da Silva.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
José Francisco de Souza Leão.
Joaquim de Souza Leão.
João Filgueira de Araujo Lira.
José Ignacio de Lira.
João Coelho da Silva.
» Filippe Cavalcanti.
José Joaquim das Chagas.
» Fernandes Monteiro.
João Luiz Ribeiro de Faria.
» Vieira Paes.
Joaquim João de Souza.
João Ferreira Cavalcanti.
José Mendes Carneiro da Cunha.
» Barboza da Silva.
» Caetano Cavalcanti.
» Maximiano Pereira Vianna.
João Luiz de Abreu Peixoto.
José Damasio Ferreira.
João Hermenegildo das Candeias.
» Sergio Cezar de Andrade.
» Rodrigues Paes,
José Thomaz Pires Machado Portella.
» Carlos Teixeira.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroio.
João Carneiro Rodrigues Campelo.
José Roberto de Moraes e Silva.
Joaquim José Pereira de Sant'Anna.
José Maria de Albuquerque Lacerda.
Joaquim Theodoro de Oliveira.
Lourenço Rodrigues das Neves.
Luiz de França e Mello Junior.
Lino José da Costa Araujo.
Luiz Antonio Vieira.
Ludgero Teixeira Lopes.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Ladislao José Ferreira.
Lucio Candido Pereira de Carvalho.
Luiz Borges de Siqueira.
» Gonzaga de Sena.
» Manoel Rodrigues Valença.
Doutor Luiz de França Muniz Tavares.
» » Duarte Pereira.
Luiz Francisco Barbalho.
» Antonio dos Santos.
Leandro Ferreira da Cunha.
Luiz Epifanio Mauricio Wanderley.
» Antonio Alves Mascarenhas.
» Gonçalves Agra.
» José Rodrigues de Souza
» Gomes Ferreira Junior.
» de Pinho Borges.
Doutor Lourenço Trigo de Loureiro.
» Luiz Sallazar Moscoso da Veiga Pessoa.
» Ludgero Gonçalves da Silva.
Luiz da Veiga Pessoa.
» Gomes Ferreira.
» de Moraes Gomes Ferreira.
» José Nunes de Castro.
Lourenço José de Moraes Carvalho.
Luiz de Azevedo Souza.
» Francisco de Carvalho P. de Andrade.
» Candido Ferreira.
» do Rego Barros.
» Gomes Silveira.
» de França de Oliveira Lima.
Lourenço Justiniano de Siqueira.
Luiz Francisco Vieira de Luna.
» Jeronymo de Albuquerque.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Luiz Carlos da Costa Campelo.
» Marques da Silva.
» Alves Cavalcanti.
» Pereira de Mello.
» Francisco de Barros Rego.
Manoel da Silva Ferreira.
» Antonio Gonçalves.
» Alves Guerra Junior.
» Joaquim Pascoal Ramos.
Miguel Filicio da Silva.
» José de Almeida Pernambuco.
Manoel Germano do Amaral.
» Francisco Coimbra.
» Ferreira Ramos.
» Ignacio de Oliveira Lobo.
Maximiano de Oliveira Mussurepe.
Melchiades Antunes de Almeida.
Manoel Francisco da Silva.
» Ferreira Antunes Villaça.
Dr. Manoel Duarte de Faria.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
» do Amparo Caju.
» Joaquim Paes Sarmento.
» José de Sant'Anna Araujo.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
» » de Souza Garcia.
Manoel Antonio Viegas.
» Joaquim Gomes.
» da Silva Neves.
» Lobo de Miranda Henriques.
» Pereira Caldas.
» Antero de Souza Reis.
» Luiz Gonçalves.
» José Correia.
» Joaquim Seve.
» Joaquim Ramos e Silva.
,, Antonio da Silveira Antunes.
,, Duarte Rodrigues.
,, Ignacio de Oliveira.
,, Ignacio de Oliveira Junior.
,, Francisco Marques.
,, Antonio Ferreira Gomes.
,, Pinto dos Santos.
,, Antonio da Silva Santos.
Mathias Manoel de Jesus.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Manoel Ferreira Aciole.
Mathias Muniz Tavares.
Dr. Manoel José Domingues Codeceira.
Manoel de Almeida Lima.
,, Joaquim Ferreira Esteves.
,, Efigenio da Silva.
,, Coelho de Lemos.
,, Camello Pessoa.
,, Eleoterio do Rego Barros.
Miguel Pereira Geraldes.
Manoel José Teixeira Bastos.
,, Antonio de Alcantara.
,, Carneiro Leal.
,, Fernandes da Cruz.
Dr. Manoel Henriques Cardim.
Manoel de Luna Freire.
,, Francisco Coelho.
Miguel Affonso Ferreira.
Manoel Joaquim Pereira.
,, Antonio Martins Pereira.
,, Antonio Simões do Amaral.
,, Coelho Cintra.
Maximiano Francisco Duarte.
Manoel Paulo Quintella.
,, Antonio Monteiro de Andrade.
,, José Martins Ribeiro.
,, Luiz Virans.
,, Custodio Peixoto Soares.
,, Joaquim Paes Barreto.
,, Florencio Alves de Moraes.
,, Antonio de Santiago Lessa.
,, Cardoso da Fonseca.
,, Joaquim Ferreira Junior.
,, Gardoso Ayres.
Miguel Martins Costa Ribeiro.
Manoel Joaquim de Miranda.
,, José da Silva Grilo.
,, dos Santos Nunes de Oliveira.
Marcelino José Lopes.
Manoel Elias de Moura.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE.

CICERO.

Quando Cicero nasceu, a republica romana offerecia alguns traços de semelhança com a situação da monarchia franceza nos ultimos mezes do anno de 1790. Ja abalada pela luta recente que havia tido lugar entre os gregos e os patricios, as antigas bases da cidade de Romulo, hiam ser inteiramente descobertas pelas contendas muito mais terriveis de Mario e de Sylla. A unica differença verdadeiramente profunda que separar as duas épocas no seu desenvolvimento he que em França, foi o representante da soberania popular quem prevaleceu, em quanto que em Roma foi o representante da autoridade dos patricios quem venceu. Julio Cezar e Octavio se encarregaram da desforra de Mario.

A mãi de Cicero chamava-se Helvia. Reunindo-se ás vantagens de uma nobre origem o thesouro muito mais precioso de uma vida sem mancha e de um espirito elevado, ella não contribuio pouco por seu exemplo para formar o coração de seu filho.

A poesia teve as premicias do futuro orador. Na idade quasi de quatorze annos, elle compoz em versos tetrametros um pequeno poema intitulado *Pontinos Glaucus*. Alguns annos depois traduzio em verso os *Phenomenos d'Aratus*, e cantou na lyra épica as grandes acções de Mario; mas cedo biase declarar nelle esse movimento, o qual o fez senão aborrecer, ao menos desprezar a poesia pela arte oratoria, e que mesmo mais tarde, o levou a collocar seu titulo de litterato muito acima de seu titulo de philosopho.

A philosophia grega tinha invadido a intelligencia dos vencedores da Grecia, e pelas subtilezas em que se envolvia cada vez mais, tendia a affastar-se e enervar o sentimento viril e honrado que animava ainda o povo romano.

Esta corrupção, ou ao menos, este desvio fez-se logo sentir nas classes mais esclarecidas, e Cicero, com a avidez natural a um espirito facil e vasto assenhou-se depressa de toda essa battologia brilhante que havia substituido gradualmente ás idéas de Platão e a severa analyse de Aristoteles. Foi o academico Philon quem lhe franqueou o portico da philosophia, e foi Mucio Scevola quem lhe abrio os arcanos da jurisprudencia romana

Poeta e já cheio de conhecimento geraes, Cicero militou algum tempo sob o commando de Sylla na guerra contra os Marsas; mas quando a rivalidade de Sylla e de Mario veio ensanguentar a republica, elle refugiou-se no asylo das letras, e não sahio delle senão no momento em que a dictadura permanente do vencedor, suffocando todas as resistencias, assegurou á Italia a apparencia, senão a realidade do repouso. Elle tinha perto de vinte sete annos. Seus primeiros ensaios na arte da palavra datam desta época. Seu arrazoado a favor de Boscio filho contra Chrysogono liberto de Sylla, foi ao mesmo tempo um acto de talento e de coragem. Ahi ja se encontrava esta sciencia do desenho, este estylo elegante e sobre tudo esta pratica dos usos oratorios que nenhum outro talvez possuio em um grão tão eminente.

Dous annos depois, quer fosse para se fazer esquecido por Sylla que pouco esquecia, quer fosse verdadeiramente para restabelecer sua saude enfraquecida pelo estudo, Cicero transportou-se a Grecia. Hoje he na Italia ou no Oriente onde as grandes intelligencias vão procurar repouso ou objectos de estudo.

A philosophia de novo tomou todo o tempo de Cicero, e por uma inclinação que se accommodava bastante com a natureza de seu espirito, elle não tardou a passar do dogmatismo da antiga academia ao septecismo mitigado da nova academia. A tibieza da probabilidade succedia no seu espirito ao fogo da certeza, a assim se preparava para aquellas tristes fluctuações, as quaes nos ultimos annos da republica o condemnaram a uma immobilidade esteril, quando o não impelliram de um partido para o partido opposto.

Por uma contradição que se acha em mais de um grande espirito de nosso tempo, elle fez-se iniciar nos mysterios d'Elcusis, misturando assim as doutrinas positivas e as praticas religiosas com theorias e com hypotheses do pensamento individual. Nós o veremos tambem em Roma receber o bastão angural, e interrogar seriamente o vôo e o canto dos passaros.

Entretanto Silla acabava de morrer, não como o conquistador dos tempos modernos, debaixo dos destroços do seu poder, e nos laços do captiveiro, mas livre e no seu leito.

Antes de tomar o caminho de Roma, Cicero foi consultar o oraculo de Delphos (nos nossos dias encontraria alguma lady Stanhope a qual lhe annunciaria o futuro.) O glorioso papel que elle devia fazer nos negocios da republica lhe foi revelado; porem quando perguntou de que modo o preencheria melhor? -- Seguindo tuas proprias inspirações e não a opinião do povo, respondeo a Pythia.

Conselho profundo, cujo olvido he muito frequente, mas cuja applicação exige principios e uma vontade firme. Sobre que terreno solido podia Cicero apoiar-se com este espirito flexivel e condescendente que o fazia adotar os systemas mais contradictorios?

De volta a Roma, ouvio darem-lhe os nomes então injuriosos de grego e de estudante, como entre nós, no tempo da Restauração, se chamava a qualquer liberal ou jezuita, segundo se considerava nelle o iniciado ou o philosopho, o escritor religioso ou livre pensador. Porém a força de genio, elle conseguio mudar estas injurias em elogios. Feliz se a sede dos louvores não o tornasse jamais surdo á voz da sua propria razão!

Mas se esta sede lhe he commum com muitos de nossos oradores politicos e de nossos homens de Estado, elle he superior a uns pelo desinteresse, aos outros pelo conhecimento dos negocios. Era em uma palavra, um excellente administrador, em quem os estudos puramente litterarios e especulativos não tinhão tomado todo o lugar, e que em caso de necessidade, sabia depôr a lyra do poeta e o manto do philosopho.

Sua questura na Sicilia e seu proconsulado em Cicilia attestam esta qualidade bem rara em um orador. Quantos de nossos mais brilhantes homens de tribuna, quantos de nossos escriptores mais espirituosos seriam capazes não digo de ser prefeito do departamento do Sena, mas de ser somente maire de uma cidade de terceira ordem? Nenhum talvez.

Cicero levava mesmo o cuidado dos detalhes até a puerilidade. Cesare Napoleão sabiam, segundo se diz, os nomes de uma grande parte de seus soldados. Cicero não só deu-se ao trabalho de reter os nomes dos cidadãos mais consideraveis, senão de saber ainda a sua morada, quer na cidade, quer no campo, e o nome de seus amigos e vizinhos; de tal modo que não ia em nenhum lugar da Italia que não podesse nomear facilmente, e mostrar mesmo as terras e as casas dos principaes personagens da republica. D'ahi veio o nome de *cicerone* que se dá aos guias em certos paizes.

Porém aproximemo-nos da mais bella época da vida de Cicero. Na accusação que se havia encarregado de intentar contra o mui celebre Verres, arrebatou decididamente a Hortensio o sceptro da eloquencia, e poz em pratica esta nobre maxima que repetia frequentemente a seu filho. «O mais curto caminho para chegar a gloria e a reputação, he defender a innocencia, principalmente quando he opprimida pelos grandes.» Elevado pouco depois a edilidade curul, elle achou-se emfim na entrada verdadeira das grandes magistraturas. Até ahi, havia parecido inclinar-se antes para o partido popular do que para o partido aristocrata. O desejo de chegar ao consulado, e talvez a esperança de fazer uma reconciliação entre as duas ordens, o aproximam dos patricios, e sobre tudo de Pompeo, cuja moderação devia agradar-lhe.

Elle foi nomeado consul e, como para tornar a obra do seu consulado mais laboriosa e por conseguinte mais meritoria, deram-lhe para collega C. Antonio, isto he, um auxiliar proximo, seriam um amigo de Catilina, um partidista secreto desses tribunos que não queriam deixar nada em pé do governo fundado por Sylla, ainda que para isso lhes fosse necessario envolver na mesma reuna a propria sociedade: e que não contentes de restabelecer os filhos dos proscritos em suas posições, pediam que fossem extinctas todas as dividas e que as terras publicas fossem distribuidas pelos cidadãos pobres, em outros termos que se proclamasse a bancarota e a guerra civil.

He só isto? não. A esta dictadura de Sylla, contra a lembrança da qual se levantavam com tanta violencia, projectavam fazer succeder uma dictadura muito mais terrivel pois que ella devia ter dez cabeças e as condições deviam ser illimitadas. Não seria mas justo, com effeito, que fosse á anarchia a quem se confiasse o cuidado de decretar o chaos?

He preciso dizer, para eterno elogio de Cicero, que elle foi quasi o unico que teve bastante coragem em si mesmo para lutar contra estas proposições revolucionarias e anti-sociaes. Os homens honrados, os homens de bem, como se dizia então, se occultavam ou se calavam. E o que augmenta singularmente a gloria de Cicero he que elle não teve parte na vinda deste estado de cousas e que as fraquezas de que se podia confessar culpavel, tambem não tinham sahido do dominio de sua intelligencia

Elle neutralisou, ou antes compensou os máos instinctos de C. Antonio, offerecendo á sua ambição o rico governo da Macedonia, o qual havia cabido por sorte a elle mesmo. Depois, atacando de frente os que queriam introduzir tão monstruosas innovações na republica, reduzio-os á impotencia não só no senado, como, victoria muito mais difficil e muito mais gloriosa, na propria assembléa do povo. É deste modo provou-se, como teve lugar entre nós em circumstancias ainda recentes, que a multidão ainda inculta cede muito mais depressa á acção da verdade, do que os sophistas, cuja palavra sábia destilla a mentira.

Cicero tinha que vencer um adversario muito mais perigoso, Catilina. Acabar com este grande criminoso sem violar as leis não era uma obra facil, e não se sabe o que se deve admirar mais nesta occasião, se a persistente firmeza do illustre consul, se a maneira pela qual constrangeo Catilina a tirar por si mesmo a mascara, e a por-se em rebellião aberta com a republica. Sua vaidade habitual não veio de nenhuma sorte obscurecer a pureza de seu juizo. Elle comprehendeu que não tinha que tratar com um outro Antonio, e que as seducções da palavra ou de um ganho determinado não teriam poder algum sobre a alma orgulhosa profundamente viciada de Catilina. Elle não persuadio-se de nenhum modo de poder abandona-lo. Tomou desde logo a resolução inabalavel de tirar do estado aquelle mao cidadão. Elle foi mesmo mais longe e excedeu os limites de sua prudencia ordinaria. Por causa de sua eloquente palavra, Catilina havia sahido de Roma para ir tentar a fortuna das armas. Porém na sua ausencia haviam ficado muitos dos seus cumplices, os quaes tinham por missão assassinar Cicero e incendiar a cidade (porque o punhal e o facho são as armas habituaes das causas desesperadas). Entre estes se achava Cornelio Lentulo, homem do mais alto nascimento a quem suas devassidões, e a infamia de sua conducta tinham feito expellir do senado, o que vendo-se repellido por seus iguaes, tinha entrado no serviço, não do povo (o povo he a nação) mas sim da canalha. Preso com outros conjurados, elle veio a ser o objecto de uma grave discussão no senado. Seria elle punido com o ultimo supplicio, com a prisão ou com o exilio? A these da abolição da pena de morte em materia politica não era mesmo ainda uma utopia n'aquella época, e rasões puramente politicas ou excepcionaes podiam sós arrancar os culpados á machadinha do lictor. Cicero, sem mostrar, todavia, a precisão corajosa de Catão, deixou ver mui claramente que opinava pena de morte, e a calma com que fez executar o decreto do senado prova, que se elle previa represalias, ao menos não as temia. Que popularidade, pelo contrario, não teria adquerido elle pronunciando-se com Cesar pela prisão! Mas tambem que valor mostraria hoje perante a historia, se a conducta que teve durante o anno do seu consulado, não compensasse de alguma sorte, as indicisões que causaram sua perda sem nenhuma utilidade para a republica!

No primeiro momento que seguio-se ao supplicio de Lentulo e á morte de Catilina, demonstrações quasi unanimes de admiração e de reconhecimento foram prodigalisadas a Cicero, e a republica pareceu voltar-se para elle como para o unico homem que podia acabar de salva-la. Por uma proposta de Catão, e apesar das resistencias de Cesar, conferio-se-lhe o bello titulo de pai da patria. Que lhe faltou para cumprir a missão que lhe impunha a confiança publica. Seria muito tarde para firmar sobre sua base o estado abalado?

Para fallar com franqueza muitos inimigos combatiam as velhas instituições romanas, muita corrupção infestava todas as classes e muitas profundas opposições se levantavam entre os plebeos e os patricios para que um accordo duradouro os podesse unir. Não se tratava mais de entender-se, tratava-se de excuir-se e de suplantar-se.

Detido um instante pelos Scipiões, por Sylla, e, debaixo de uma fórma mais legal, por Cicero, o plebeismo ia a tomar sua marcha sob a conducta de Cesar, até que elle chegou ao imperio e a escravidão apoz do seu ultimo tribuno, Octavio Augusto.

Os historiadores teem insistido sobre a vaidade insupportavel de Cicero e sobre a ingratidão dos patricios, para quem este grande orador não era senão um homem novo, uma especie, como se dizia hoje. Outros tem allegado a ignorancia de Cicero na arte militar e o genio quasi universal de Cesar, e destes factos diversos se tem tirado a conclusão que Cesar mesmo não poderia resistir a Cesar nem lhe tirar das mãos a republica.

Não somos tão fatalistas para aceitar assim os acontecimentos como a expressão necessaria de principios immutaveis: porém o que cremos firmemente he que Cicero, para se subtrahir ao effeito das ameaças do tribuno Clodio, podia procurar um meio mais honroso do que o apoio equivoco de Cesar, e que, logo que se vio accusado de ter feito supplicar illegalmente os cumplices de Catilina, podia mais dignamente defender-se do que tomando o vestido de luto e indo, com os cabellos e a barba em desordem, supplicar pelas ruas á populaça romana.

Porém deixemo-lo partir para o exilio a que Clodio o fez condemnar. Dezassete annos depois o chamam com acclamação. Parece, que a republica, sentindo a aproximação do senhor que vae encadea-la lança o ultimo grito para o homem que ja a salvara uma vez. Cicero volta, mas seu caracter, longe de se ter fortificado no exilio, havia enfraquecido. De um lado o vemos obter do senado que uma prolongação de poderes seja concedida a Cesar nas Gallias, e de outro lado, para agradar a Pompêo, elle cobre com o manto de sua eloquencia os vergonhosos delictos dos Vatinios e dos Gabinios. E com tudo elle havia recusado acceder á liga secreta que unia Cesar, Pompeo e Crasso.

(Illustration.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10. . . . 11:230,444

Descarregam hoje 11 de fevereiro.

Barca ingleza -- *Serafina* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Beraza* -- idem.
Barca americana -- *Mary* -- farinha de trigo.
Brigue inglez -- *Margareth Redl* -- bacalhão.
Brigue inglez -- *Lady Falkland* -- idem.
Escuna brasileira -- *Laura* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 9 . . . 12:719,466
Idem do dia 10. . . . . 1:233,368
13:952,834

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 3 a 9. . . . 1:083,292
Idem do dia 10 364,266
1:447,558

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 10 673,443

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10. . . . . 1:818,161

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Bahia -- 8 dias, escuna brasileira Tentadora, de 116 tonelladas, capitão Ignacio da Fonseca Marques, equipagem 10, carga varios generos; a Antonio Alves de Miranda Guimarães. Passageiro, José da Boa Ventura Moreira.

Buenos Ayres -- 25 dias, escuna hespanhola Prisca, capitão Pinto Antonio Millet, carga carne; a João Paulo de Lemos & Filhos. Seguio para Havana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Camaragibe -- hiate brasileiro Novo Destino, mestre Estevão Ribeiro, carga varios generos. Passageiros, Valentim José Correia, José Germano de Lira, e S. de Sena Jorge.

Rio de Janeiro e mais portos -- vapor brasileiro S. Sebastião, commandante o primeiro tenente Torrezão. Conduz a seu bordo, desta provincia. Estevão Cavalcanti da Albuquerque e 1 escravo, João de Souza Santos, desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro e 1 escravo, 3 cadetes, João José dos Santos Junior, Francisco Gonçalves Meirelles, Dr. Maximiano Lopes Machado e 1 escravo, Joaquim de Carvalho Castro, Pedro Autran da Motta Albuquerque Junior, Leonardo Schuler e 11 escravos a entregar.

EDITAL.

-- O Illm. Sr, inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 19 do corrente vae novamente a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da cadeia velha da cidade de Goianna, avaliada em 636$486 reis, tomando-se por base d'arrematação o offerecimento de tres por cento de abate no respectivo orçamento feito por Victorino Moreira de Souza.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 268, de 17 de Maio de de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação comparecerão na salla das sessões do mesmo tribunal, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1852. — O Secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Serão feitas todas as obras necessarias, para que este edificio fique em bom estado e nelle poder residir o destacamento, conforme o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 636$468.

2.ª Todas as obras serão principiadas no prazo de um mez, e concluidas no de tres mezes, contados de conformidade com os artigos 31 e 32 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia desta obra sera feito em uma só prestação quando ella estiver concluida e em estado de ser recebida definitivamente.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na referida lei provincial n. 268. Conforme. — O secretario A. F. d'Annunciação.

Declarações.

-- O arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes: serrotes de fixas, ditos de mão de 4 e meio palmos, euchós de fuzil, formões surtidos, goivas curvas e direitas surtidas, esquadros, folha d'aço, martellos surtidos, folha de serra de 6 a 7 palmos, ditas de 3 a 2 e meio, ditas surtidas, arco de pua com os ferros pertencentes, grozas chatas e meias canas surtidas, verrumas surtidas, limas triangulas muças surtidas, ferros de capa e sem capa surtidos, ferro de junteira a esquerda, compassos de 6 a 8 polegadas, badames surtidos, pedra para amolar, limas chatas, ditas meias canas, e ditas muças das mesmas qualidades, e todas ellas surtidas, limas triangulas surtidas, e limatões surtidos, uma safra com 327 libras: quem os mencionados objectos quizer fornecer compareça com sua proposta acompanhada das amostras, no dia 12 do corrente mez.

-- O Arsenal de Guerra compra taboas de assoalho de pinho: quem taes taboas quizer fornecer compareça com sua proposta no dia 11 do corrente mez. Arsenal de Guerra, 9 de fevereiro de 1852. — O escripturario, F. Serafico de Assis Carvalho.

-- Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados, que fica prorogado o praso da matricula nas diversas aulas do Lycêo, até o dia 14 do corrente, não podendo mais ser admittidos aquelles que se não matricularem até então, seja qual fôr o motivo, porque tenham deixado de faze-lo.

Lycêo, 9 de fevereiro de 1852. -- O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

O conselho d'administração naval tem de contratar por arrematação, no dia 11 do corrente, o fornecimento dos generos seguintes, para os navios armados, e pelo tempo que decorrer até o fim de junho futuro - agoardente de 19 a 20 gráos, azeite de carrapato, e lenha de mangue em achas segundo a mostra que sera presente, sendo a mesma posta a bordo dos navios que a houverem de receber; pelo que são convidados os que se interessarem em dito fornecimento a comparecerem as 12 horas do indicado dia, na salla de suas sessões com as propostas, declarando o ultimo preço e quem os fiadores. Salla das sessões do conselho de administração naval 6 de fevereiro de 1852. — Christovão Sant-Iago de Oliveira, secretario do conselho.

-- Pela delegacia do primeiro districto, se faz publico, que fora aprehendido um quartão castanho com uma cangalha: quem se julgar com direito, dirija-se a mesma delegacia, que provando o dominio lhe sera entregue. Delegacia do primeiro districto, 6 de fevereiro de 1852. O delegado de policia. — Francisco de Assis Oliveira Maciel.

-- Em additamento ao annuncio feito pela segunda secção da meza do consulado provincial, se faz publico que tambem se recebe do dia 3 de fevereiro corrente em diante o imposto de 20 por cento de agoa-ardente consumida na provincia.

-- Pela segunda secção da meza do consulado provincial annuncia-se aos colletados no imposto de 3 por cento, e bem assim aos de casas em que se vendem bilhetes de loterias de outras provincias, e lojas de modas, que a cobrança dos mencionados impostos deve principiar no dia 3 de fevereiro vindouro.

THEATRO DE S. IZABEL.

Quarta feira, 11 de Fevereiro de 1852.

GRANDE ESPETACULO EM BENEFICIO DOS ARTISTAS

Luis Antonio Monteiro, e Maria Amalia Monteiro.

Depois que tiver tocado uma excellente ouvertura, a companhia dramatica representará pela primeira vez a muito interessante opera comica em 3 actos,

O REMENDÃO DE SMYRNA,

ou

Um dia de Soberania.

Musica de composição do Sr. Theodoro Orestes: em seguida representar-se-ha, a excellente comedia ornada de musica em 5 actos.

O Cara linda.

ou

O Pregador de cartazes,

Musica de composição do Sr. Pedro Garcia.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto.

O DILETTANTE.

Os beneficiados sendo esta a primeira vez que recorrem á protecção publica, esperam merece-la, pelo que se confessarão sempre gratos.

Os bilhetes achão-se a venda na rua Bella n. 18, e no dia do espectaculo no theatro.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda todo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- O patacho confiança segue impreterivelmente para o Rio de Janeiro na quinta-feira 12 do corrente, os senhores que tem escravos a embarcar queiram mandar os conhecimentos no escriptorio dos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Assú

Sai com muita brevidade o brigue nacional conceição, capitão Joaquim Ferreira dos Santos, quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior: na rua da Cruz n. 40.

Para o Rio de Janeiro

Sai com muita brevidade o patacho nacional S. José Americano, quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, trate com Manoel Alves Guerra Junior: na rua da Cruz n. 40, ou com o capitão Thomaz Pereira do Lago.

Para Lisboa.

O brigue portuguez S. Domingos forrado e pregado de cobre de que he capitão Manoel Gonçalves Vianna, recebe carga e passageiros aos quaes offerece bons commodos: a tratar com o referido capitão da Praça, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães na rua da Cruz n. 57 segundo andar.

Ceará e Maranhão.

Segue em poucos dias o brigue escuna nacional Laura, para carga e passageiros, trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar; ou com o capitão na Praça.

Para o Rio de Janeiro

Segue impreterivelmente o hiate Angelica até o dia 14 do corrente, por ter toda a sua carga prompta, e só recebe escravos a frete e passageiros: trata-se com o mesmo capitão Alexandre José Alves ou com Antonio Joaquim Seve, na rua da Cadeia do Recife n. 49 segundo andar.

Para a Bahia.

-- Segue em poucos dias, por ter grande parte da carga prompta, o hiate Novo Olinda, para carga e passageiros, trata-se com Manoel Dias, na rua do Vigario n. 13, terceiro andar.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, o brigue brasileiro Vencedor, capitão Cleto Marcellino Gomes da Silva: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos a frete, entenda-se com o mesmo capitão, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para a Bahia, sahe em poucos dias, o hiate brasileiro Amelia: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Ceará, sahe a qualquer dia o hiate Angelica: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

Leilão.

-- José Rodrigues Pereira, fará leilão, hoje, 11 do corrente, de 31 caixas com queijos, recentemente chegados: no caes da Alfandega, as 10 horas do dia.

Avisos diversos.

-- Na rua do Hospicio n. 52 precisa-se de uma ama que engomme bem.

-- O Sr. Antonio José de Medeiros Cabral, tem uma carta vinda da ilha de S. Miguel: na rua da Praia, armazem n. 1 de Guilherme Soares Botelho.

-- Roga-se as autoridades policiaes de Beberibe, Pão Amarello e Casa Forte, e districtos visinhos que tendo noticia de uma preta de nome Maria Coqueira de idade 50 annos; baixa do corpo, um tanto magra, pernas meias arquiadas, braços foveiros, e bocca meia torta do caximbo; meia carcunda, muito falladeira, consta andar vendendo marisco por estes lugares, por ser mariscadeira, e tambem vende differentes fructos e ortalice por ser bastante esperta; pede-se a todas as pessoas que a encontrar aprendam e façam conduzir o largo da Trempe, sobrado n. 1 que se pagará com generosidade o seu trabalho.

O escrivão Silva Rego acha-se residindo na rua do Cabugá no segundo andar do sobrado n. 7.

-- Pede-se por favor ao Sr. Adolpho Bernardo Beranger que antes de se retirar para fóra da provincia de se dirigir a rua do Collegio n. 7, ou a rua da Cadeia do Recife n. 50 A, a negocio que S. S. não ignora.

-- Joaquim Antonio Carneiro, comprou por ordem do Rvm. vigario da villa do Acaracú, Antonio Xavier de Castro e Silva, os seguintes ns. da 14.ª loteria das casas de caridade do Rio de Janeiro, a saber: pertencente ao mesmo vigario o bilhete inteiro n. 4,445, e por conta de uma sociedade da mesma villa o de n. 4,350.

-- Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer casa de negocio, de que tem bastante pratica e dá fiador de sua conducta: quem precisar annuncie.

-- Tiram-se passaportes, tanto para dentro, como para fóra do imperio, folhas corridas, titulos de residencia e despacham-se escravos, tudo por menos do que em outra qualquer parte: quem quizer, dirija-se a rua Nova n 50, que achara com quem tratar.

-- Roga-se ao autor do annuncio inserido no Diario n. 30, em que pede a J. F. P., para pagar 6 quarteis da subscripção, que se obrigou, haja de declarar se entende-se com José Francisco Pires.

-- Aluga-se a loja da casa da rua larga do Rozario n. 16, propria para qualquer estabelecimento, pelo bom local, ou mesmo para marcineiro por ser muito grande: a tratar na rua do Queimado n. 44.

-- Adolfo Schafheitlin, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo de nação, por nome Benedicto.

-- O Sr. capitão Mathias Fernandes de Sá, morador em Goianna, e a senhora D. Maria Antonia de Barros, no engenho S. André, tem cartas, em casa de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova, loja n. 8.

-- Arrenda-se um sitio, contendo porção de coqueiros e muitas arvores de frutos, com casa de vivenda e muito proprio para se plantar capim, por ser a margem do rio: os pretendentes, podem dirigir se ao passeio publico, loja n. 11.

-- Desappareceu de casa o africano, de nome Manoel, no dia 30 de janeiro do mez proximo passado, levando vestido camisa de madapolão e calsa de casimira de listras ja usada, consta que anda pela Capunga: quem o apprehender, leve-o a rua larga do Rozario, no segundo andar do sobrado n. , que sera recompensado.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de homem solteiro: no aterro da Boa Vista, venda n. 20, se dirá quem precisa.

-- O bacharel Augusto Lemenha Lins, advoga no crime e civel, na cidade do Rio Formozo, onde póde ser procurado.

-- Desappareceu no dia 9 do corrente, uma parda escura, de nome Francisca, representa ter de idade 35 annos, com os signaes seguintes: -- estatura regular, olhos grandes e bastante encarniçados, cabello grande, muito feia de cara, quando anda parece ser cambada, levou vestido de chita encarnado ja sujo, panno da costa azul e um outro vestido branco por cima do outro fingindo avental: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma, e a entregar na rua do Crespo n. 10, que sera generosamente recompensado.

-- Aluga-se um sitio bem soffrivel, com um grande parreiral, pés de sapoti, pinhas, romães, bananeiras, baixa para capim, cacimba, e casa, que apezar de não ser muito boa, tem seus commodos: na rua do Seve, junto a moradia do Sr. Francisco Xavier Martins Bastos, a tratar na rua de S. Francisco, casa n. 10, confronte ao theatro.

-- Quem precisar de um rapaz forro para servir de creado o qual ira se for preciso para o Rio: dirija-se a rua da Concordia, n. 1.

-- Francisco Pereira da Silva, subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro levando em sua companhia sua mulher Mariana Izabel da Silva, e suas filhas, Maria da Luz e Josephina da Luz.

-- O Sr. Marcolino de Borja Geraldes deixou de ser caixeiro de Jones Paton & Companhia, desde 29 de janeiro p. p.

-- Manoel de Almeida Lopes embarca para o Rio de Janeiro os escravos de nome Francisco e Antonio, creoulos; Zacarias, Joaquim, Iria e Luiza, pardos,

-- João Martins de Barros embarca para o Rio de Janeiro o escravo creoulo de nome Antonio Lourenço.

-- Manoel de Almeida Lopes embarca para o Rio de Janeiro o escravo Antonio para ser entregue a seu senhor Bernardo José Pinto.

-- D. Anna Profirio do Sacramento retira-se para a Granja, levando em sua companhia os escravos creoulos seguintes: Antonio, Candido, Julio, e Manoel; Luiza, Thereza, Thomazia, e um moleque de nome Francisco.

-- Nos abaixo assignados declaramos que de nossa livre vontade temos desapartada a sociedade de commercio que tinhamos celebrado na cidade de Porto-Alegre em 10 de setembro de 1851, ficando o Sr. Francisco Maestralli obrigado a toda a liquidação activa e passiva pertencente a dita casa em Pernambuco, por ter o Sr. Francisco Maestralli comprado a mesma casa; exceptuando a encommenda que foi feita em nome da sociedade em janeiro do presente anno na casa dos Srs. Falque & Irmãos no Rio de Janeiro, e que quando chegar a dita encommenda, sera dividida pela metade, pagando cada um sua parte: em fé do que mandamos passar o presente em que nós nos assignamos com as testemunhas. Recife 6 de fevereiro de 1852. Francisco Maestralli. José Massena.

Atterro da Boa-Vista n. 16.

Pommateou cutileiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que vai fazer uma viagem à França e por este motivo resolveu vender a preço do custo todas as fazendas da sua loja, isto a dinheiro a vista afiançando a qualidade das fazendas que lhe comprarem.

— Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e engommar; bem como um moleque: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 7.

-- Precisa-se alugar um escravo, ou qualquer um homem forro, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Cruz numero 38.

-- Precisa-se de um rapaz, para feitor de um engenho na freguezia de Serinhãem, ao qual se dá bom ordenado: na Camboa do Carmo n. 33.

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER.

Dirigido por Francisco de Freitas Gambôa no seu sitio na Capunga, onde ensina materias do primeiro e segundo grão de instrucção elementar, na conformidade do regulamento de 12 de maio de 1851.--Recebe até 12 pensionistas a 25,000 rs. mensaes, obrigando-se a dar-lhes alem do sustento, roupa lavada, concertada e engommada.--Recebe meios pensionistas, que são os que vão ficar em suas casas sem penção de mais que ensino e sustento, a 15,000 rs.--Tambem recebe alumnos externos a 5,000 rs. mensaes.--Os que pretenderem aprender latim, francez ou musica, para o que tem piano no mesmo collegio, pagarão para os respectivos mestres 5,000 rs. mensaes. As mensalidades são pagas adiantadas.--O director apresenta em seu abono alem da informação que podem dar os pais de seus alumnos o documento junto, em que mostra que cinco unicos discipulos que teve no primeiro anno em que abrio a sua aula, todos cinco sahiram approvados plenamente.--TERMO D'EXAME.--Aos 9 dias do mez de dezembro de 1851 em presença do Illm. Sr. Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, como presidente, sendo examinadores o Rvm. padre mestre Manoel Thomaz da Silva, e José Antonio Gonçalves de Mello, procedeu-se ao exame dos seguintes alumnos a saber: Antonio José de Oliveira Braga, Antonio Fernandes Vellozo da Silveira, José Vellozo da Silveira, Antonio Jorge dos Santos, e Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, os quaes foram approvados plenamente, sendo os dous primeiros no segundo grão, e os trez ultimos no primeiro: respondendo satisfactoriamente as materias perguntadas, pelo que foram condecorados em virtude do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 6 de outubro de 1851 com as medalhas correspondentes aos grãos. E para constar se mandou passar o presente em que todos assignaram, servindo de secretario o alumno abaixo assignado. Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, inspector do quarto circulo litterario, Manoel Thomaz da Silva, José Antonio Gonçalves de Mello, Francisco de Freitas Gambôa, professor. Como secretario o alumno José Vellozo da Silveira.

Estava reconhecido.

-- O café francez precisa de um caixeiro, que seja diligente e entenda o francez.

-- A pessoa que lhe faltar um carneiro, póde o procurar na venda da esquina da rua dos Quarteis, que dando os signaes lhe será entregue, pagando as despezas feitas com o mesmo.

-- No botequim da Cova da Onça da rua larga do Rozario precisa-se de 2 muleques, ou pretos para o serviço do mesmo.

-- Perante o Sr. juiz municipal da segunda vara do civel, depois da audiencia do dia 11 e 14, se ha de arrematar por execução a parte de uma casa, decima 29, na rua da Gloria do bairro da Boa Vista, a José da Silva Moreira, penhorada pelo abaixo assignado como se disse no annuncio anterior.— Francisco José de Mello.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente da estribaria de Manoel Ignacio Avelha, no lugar dos Remedios um cavallo ruço pedrez, grande cotó, com o pescoço e cabeça um tanto pellada do sangue que teve, e he bastante velho: roga-se a quem o pegar que leve-o ao Remedio no sitio de Manoel Ignacio Avelha, ou á rua de S. Amaro n. 8 que será bem recompensado.

-- Desappareceram da porta da alfandega dous barris com manteiga, sendo um de ingleza e outro de franceza: roga-se as pessoas a quem ditos barris forem offerecidos o participem a Joaquim da Silva Lopes, que da a metade do valor dos ditos barris de gratificação.

-- Aluga-se por 14$000 rs. mensaes uma boa casa terrea em Olinda na rua da Biquinha de S. Pedro, n. 1 muito propria para moradia ate de quatro Srs. academicos por ter os seguintes commodos; tres sallas, quatro quartos grandes, cozinha, quintal todo murado, cacimba e estribaria para quatro cavallos com portão para a rua: dirija-se à rua do Queimado no Recife, loja de ferragem d. 37 A.

-- Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro: na rua da Guia n. 7.

-- Deseja-se ajustar com o Sr. Agrimensor que demarcou a pouco o engenho Tapicura, para uma outra demarcação de engenho: no pateo da Penha confronte ao convento no sobrado de sotão.

-- Desappareceu no dia 3 do corrente uma negra de nome Minervina as vezes muda-o para Felicidade, tem falta de cabello no canto esquerdo da cabeça, rosto pequeno com talhos pouco viziveis, pernas muito finas: levou vestido de Lanzinha verde ja desmaiado, e o traz com o corpo descido feito saia, e panno da costa. Tambem conduzio uma caneca toda pintada de azul com que vendia agua: quem a pegar leve-a a rua da Senzala Velha n. 22 primeiro andar ou a fundição da rua do Brum ao caixeiro da mesma.

-- Perdeu-se na noite do dia 7 do corrente no lugar do remedio na casa em que houve representação uma clarineta toda de madeira com aneis preto, a pessoa que achou querendo restituir pode levar na rua do Queimado n, 16, que sera recompensado.

Deseja-se que o Sr. Marcelino Henrique Pereira declare sua residencia para ser procurado para negocio, e espera-se que declare por este mesmo jornal.

-- Francisco Mathias Pereira da Costa exporta para o Rio de Janeiro os seus escravos Severino, Sabino, Felippe, Reginardo, João da Motta e Anecleta todos crioulos, João pardo claro.

-- Precisa-se fallar a D. José da Acunha a negocio do seu interesse, o qual tem na rua do Trapiche n. 6, uma carta vinda no vapor Teviot.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, que faça com perfeição o serviço diario de uma casa: na rua Direita n. 63.

José Luis Pereira, roga a seus devedores, principalmente aquelles que seus debitos são de mais de anno queiram satisfazer-lhe ate o dia 20 do corrente, pois está resolvido (bem a seu pesar) a chamar a juizo aos que não pagarem.

-- José Luis Pereira embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava crioula de nome Maria.

-- Precisa-se alugar um sobrado de 1 andar, ou primeiro andar nas ruas das Trinxeiras, Queimado, Rozario larga, e estreita, Collegio, Direita, Terço, Hortas, e Agoas-verdes; e uma preta para comprar, cozinhar, e engommar para uma pessoa no pateo do Carmo n. 10.

— Avisa-se a quem lhe faltar uma trouxa de rôpa lavada: annuncie, ou dirija-se a rua do Trapiche n. 36, primeiro andar.

-- Embarca-se para a Bahia, para ser entregue a seu senhor, o escravo Fiel, Africano, he maior de 40 annos, pertencente ao Sr. José Egidio de Oliveira Mendes.

-- No dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça para ser arrematado, a quem mais der, o escravo Francisco, de nação Angola, de 40 annos de idade, avaliado por 180,000 rs., pertencente aos herdeiros do finado padre mestre José Gonçalves.

-- Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo pardo, de nome João, de 28 annos de idade.

-- O Sr. José Marcos Taveiros, tem uma carta, na rua do Queimado, loja de miudezas n. 25.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, paga pelo Jornal do Commercio de 25 de janeiro do corrente anno, os bilhetes premiados e cautelas da 4. loteria a beneficio da freguezia de S. José, os quaes foram vendidos na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, a saber: — 1136 bilhete inteiro 1:000,000 de rs., 5259 em quartos 400,000 rs., 3736 meio bilhete 10 ,000 rs., 4433 em quartos 100,000 rs., 3424 em oitavos 100,000 rs., 990 em quartos e vigesimos 200,000 rs.

Gabinete portuguez de leitura.

A directoria deste estabelecimento, manda fazer publico, que pelo ultimo navio chegado de Lisboa, recebeu um variado sortimento de obras litterarias, que vieram augmentar a colecção que possue, e que orça por 600 volumes; e sendo talvez ignorada geralmente a existencia de uma instituição tão util, e que necessariamente produzirá proficuos resultados para a civilisação e illustração de quem pertender associar-se para tão nobre fim, tambem faz publico que tem na sua biblioteca os livros que pertencem a seguinte classificação; Biographia, Chronicas, Commercio, Diccionarios, Economia Politica, Filologia, Geographia, Historia, por Alexandre Herculano, Thiers, Lafuente e varios; Historia Natural, Litteratura, Mithologia, Philosophia, Poesia, Politica, Rhetorica e Eloquencia, Romanses, principalmente de Sue, Dumas, Soulié e Georg Sand; Tachigraphia, Theatro, Theologia e Culto, Viagens. He permittida a sahida de livros para leitura externa á excepção das obras de consulta, conforme determina o regulamento de leitura. Além dos livros especificados, tem os seguintes:

Jornaes litterarios, politicos e commerciaes.

Imprensa, Diario de Pernambuco, Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, Mercantil da Bahia, Diario do Governo de Portugal, Estandarte, Revolução de Setembro, Nação, Periodico dos Pobres do Porto, Semana, Atheneu, Revista Universal Lisbonense, Revista Popular, Revista Militar, Semanario Pittoresco de Madrid, Illustração Hespanhola, Illustração Franceza. Estes periodicos são recebidos regularmente no gabinete, pelos vapores da Europa e do Sul do imperio. Recife, 7 de fevereiro de 1852. — João Quirino de Aguilar secretario.

Attenção.

Nova fabrica de chapeos de Sol no atterro da Boa-Vista n. 22, acha-se um grande sortimento de chapeos de Sol, muita em conta, tanto para homem, como para senhora, como seja de seda ou de panninho, e grande sortimento de peças de seda e de papanninho para cubrir os chapéos de Sol ja usado, tambem concerta os dittos peol preço mas commodo do que em outra qualquer e parte com toda promptidão,

-- Precisa-se alugar dous moleques: na rua da Cadeia n. 13.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou captiva, para uma casa de pouca familia: na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 72, segundo andar.

-- Alugam-se duas casas nos arrombados de Olinda, muito frescas, uma dellas com commodos para grande familia: trata-se do aluguel na rua da Cadeia do Recife numero 43.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar os seguintes objectos: um engenho denominado Barbalho na freguesia da comarca do Cabo, com todas as suas terras, mattas e logradores, casas do engenho, de vivenda e de purgar, com 30 furos e 3 balcões grandes, senzalla para pretos, 1 moenda, 4 taches e um parol de caldos, tudo de ferro, e outros objectos avaliados em 38:000,000 rs. e da mesma fórma vão a praça os bens annunciados em o *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28, de novembro do anno p. passado, a excepção de alguns que já foram arrematados.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa eltra e por preço commodo.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira,: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

-- Precisa-se fallar com a Sra. D. Raymunda Maria Carneiro da Cunha, ou com quem for seu procurador; a negocio de seu interesse, para o que queira annunciar a sua morada.

Nova fabrica de chapeos de sol e tinturaria, no aterro da Boa Vista n. 22.

Nesta nova fabrica o respeitavel publico achará um completo sortimento de chapeos de sol de seda e paninho, tanto para homem, como para senhora, e concerta igualmente, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; para este mesmo estabelecimento se acha mudada a tinturaria franceza da rua Velha n. 74, tingindo-se toda e qualquer fazenda de seda, lãa, algodão e linho, tanto em obra, como em peça e com muito asseio, assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de panno, que tiver nodoas, pondo-se como novas, e, por preços muito commodos.

-- Precisa-se alugar por mez, um escravo ainda que seja moleque, que possa com um barril d'agua, e para o serviço ordinario de padaria: na praça da S. Cruz, debaixo do sobrado n. 106.

Manoel Joaquim Fernandes Eiras, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, acha-se no exercicio de sua profissão: as pessoas que quizerem honra-lo com a sua confiança, podem dirijir-se a rua de S. Francisco, sobrado cinzento numero 68 A; da consultas e presta-se aos chamados dos pobres gratuitamente.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde às 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar; tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o mao alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

-- Precisa-se de um forneiro, que seja perito e zeloso em suas obrigações, dá-se 20,000 rs. por mez: na padaria por baixo do sobrado n. 106, na praça da Santa Cruz.

-- Traspassa-se pelo tempo de 3 annos e meio, a renda do sitio que foi do Dr. Bernardo, com commodos para grande familia: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio em Olinda defronte do convento do Carmo, ou nesta cidade do Recife na rua da Praia n. 29, segundo andar.

-- Aluga-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences: quem a pretender, dirija-se a casa junto a mesma, que achara com quem tratar.

Tinturaria franceza, no aterro da Boa Vista n. 17.

Tinge-se toda e qualquer fazenda de lãa, algodão, seda e linho, tanto em obras como em peças e com muito asseio; assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de pano, que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços commodos.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe fallaram e mesmo a quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, o tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n. 30, para os poder lançar em n. de seus clientes.

— Salustiano de Aquino Ferreira, thesoureiro da loteria da matriz da Boa Vista, avisa as pessoas, que ainda tiverem bilhetes da dita loteria para receber, queiram por obsequio dirigirem-se a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, das 9 horas da manhãa, até ao meio dia, e que os paga até o fim deste mez.

Casa de modas francezas, madama Milochau Buessard rua do Atterro da Boa Vista n. 1

Pelo navio o Havre recebeo-se um lindo sortimento das ultimas modas de Paris; em chapéos de senhoras, manteletes e enfeitos de cabeça e de vestidos. Ricos chapéos; capotinhos de rede de retros de cores, bordados, ditos de bico, ditos de cambraia; ditos de seda, enfeitos de cabeça e toucados para senhoras; ricas fitas flores e luvas; cabeções de blonde e de linho bordados romeiras e camisinhas de bico bordado; mantas de blonde para noivas; ricos bicos e babados; mangas de bico ricas e simples; lenços de cambraia de linho bordados, bicos, transas e franjas para quaresma; mantas de bico preto para missa; um sortimento de pulceiras de todas as qualidades; gravatinhas de fita de veludo e pulceiras com as fivellas ricas de madre de perola, faz-se sempre tudo o que encommendarem segundo as modas de Paris por preço commodo.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio.

-- Joaquim Ribeiro Pontes tendo contas e letras de alguns senhores que tem deixado de pagar-lhe, uns por amizade, outros por relaxação tanto da parte do seu cobrador como dos devedores, roga pelo presente aos mesmos Srs. de virem quanto antes pagar seus debitos a rua da Cadeia do Recife n. 54 assegurando toda a contemplação nos juros; e se assim o não fizerem passarão a ser demandados, o que será uma vergonha para os devedores alem do abuso commettido, alguns ate ha 15 annos.

-- Precisa-se de um administrador para um engenho, que alem da pratica, e habelitações necessarias a um tal emprego, seja casado, e tenha pequena familia: quem tiver es qualidades possuir, poderá entender-se com o tenente coronel Manoel Joaquim, no Afogado ou no seu engenho Peres.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira na rua Nova n. 34.

Pelo navio Havre recebeu um lindo sortimento das ultimas modas de Paris, como sejam: chapéos de seda de todas as cores para Sra. e para meninas de 7 a 12 annos; chapeosinhos redondos franzidos com capellas de flores e penachinhos, para meninos, e meninas de 6 mezes a 6 annos; um sortimento completo de chapéos de palha para Sra., meninas e meninos, da ultima moda; ricos capotinhos, manteletes, palitós, de seda furta-cores e pretos; ricos romeiros, cabeções de blonde e de linho bordado, camisinhas bordadas, ricas tocas de filó de linho para Sra.; mantas de blonde e garça para noivas, capellas, ricas guarnições de flores, ricos cortes de seda branca lavrada; luvas de pelica enfeitadas, e meias de seda branca, o que ha de melhor em gosto e qualidade; bicos de blonde e imitação de da largura de 12 polegadas até uma; gros de napoles preto para vestido, mantas pretas de blonde, ricos cabeções de blonde preto, transas de seda branca e de cores, para enfeitar vestidos; um sortimento de gros de napoles de cores escolhidas, para vestido e capotinho, que se vende a vontade; franjas e transas de cores, e preta, para os mesmos; flores, penachinhos para tocas de meninos, leques para Sra., luvas, de pelica e de seda preta para Sra. e meninas; meias de seda de criança, ricos chapéos de palha de montaria, e espartilhos: na mesma casa faz-se vestidos de casamento, vestidinhos de baptisado e manteletes de encommenda, por preço commodo.

-- João Profirio da Motta retira-se para a Granja levando em sua companhia um escravo creoulo de nome Carlos.

-- Adolphe Bernard Beranger, francez, retira-se para fora da provincia.

-- Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno de uma casa estrangeira que seja fiel e sadio: quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Flores de gomma,

para cabello e cima de mesa, bonecas, etc., faz-se com perfeição, naturalidade e bom gosto: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- A. Henriques Willmer, tendo de vender a grande parte que tem no sobrado de dous andares sito na rua Imperial, onde está a fundição, d'accordo com o Sr, João José de Carvalho Moraes, como possuidor de uma parte, roga portanto a quem for autorisado, por uma pessoa da cidade da Victoria, que tem tambem uma parte no mesmo sobrado, haja de apparecer para tratar-se desse negocio: na rua do Sol por cima do armazem de capim.

-- O abaixo assignado, unico encarregado de receber os fóros das casas da freguezia de S. José, pertencentes ao Sr. Francisco de Paula Correa de Araujo, faz ver aos mesmos foreiros, principalmente aquelles que não sabem a sua moradia, de dirigirem-se a rua das Cruzes, n. 41 com os competentes recibos, ahi pagarem o que estiverem devendo até esta data. Recife 9 de fevereiro de 1852.

Antonio Alves Teixera Bastos.

-- Aluga-se o sitio do Sr. Queiroz Fonseca, sito no lugar dos Remedios, plantado de arvoredo, com boa casa de vivenda para grande familia, senzala para escravos, estribaria para cavallos, cachoeira e um optimo viveiro de peixe: na rua da Cruz n. 1.

-- No dia sabbado 31 de janeiro p. p., partio do engenho Massupe, em regresso para o engenho Bento Velho, na comarca de S. Antão, do bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, o seu cabra Luiz creoulo, de idade de 20 annos, secco, sem barba, em um cavallo castanho castrado, com uma pequena belide em um olho, conduzindo uma carga de caçoaes com uma duzia de capões, um balaio cheio de roupa de homem, contendo 6 camisas, 4 calças, 3 palitós, e outras roupas, e um methodo de piano, cartas ect., e até o presente não he apparecido, devendo-se suppor ou que fugio, (o que nunca fez) ou que o robaram ou mataram, ou alguem tomou-lhe o cavallo em Pao d'Alho, e elle o seguo só, o que quer que seja que senão póde affirmar ao certo: roga-se pois, as autoridades ou qualquer pessoa do povo que o encontrar fugido ou souber noticia delle, o façam chegar ao seu gerente nesta praça, Paulino Bezerra de Mello Andrades Lima, na rua do Aragão n. 1, ou a seu Sr. o referido bacharel, que será devidamente recompensado; o cabra foi comprado ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima, de Pajeú de Flores.

FUNDIÇÃO DE FERRO DA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obre asaber:

Machinas de vapor da melhor construcção
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado á necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de seus officiaes e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Compras.

-- Compram-se duas moradas de casas terreas em boas ruas, na freguesia de S. Antonio: quem as tiver dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá quem as pretende.

-- Compram-se escravos creoulos, machos e femias, de 12 a 20 annos de idade, com habilidades, ou sem ellas: na rua da Cadeia no Recife, casa n. 8.

-- Compram-se para uma encommenda do Rio de Janeiro duas escravas crioulas ou pardas, de 12 a 20 annos, que tenham boas figuras, e um moleque de 14 a 18 annos: na Rua-Nova n. 16 se dirá quem compar.

-- Compra-se um pao de rede com birros, ou sem elles: Compra-se tambem uma tipoia nova, ou em bom estado: no pateo da Penha sobrado de sotão deffronte do convento.

--Compra-se uma taverna, que esteja bem afreguezada para a praça, sendo no bairro do Recife: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se uma casa terrea pequena, que seja no bairro de S. Antonio, que esteja livre e desembaraçada: na rua do Queimado n. 39.

-- Compra-se um moleque creoulo, de 15 a 18 de idade, pouco mais, ou menos, para uma casa estrangeira, que seja muito fiel, bonita figura, sem vicios e nem achaques: na rua do Collegio n. 4, se dirá quem he.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio das Casas de Caridade; espera-se a lista no primeiro vapor.

-- Vende-se doce fino de goiaba em caixinhas de quatro libras em pequenas e grandes porções e preço commodo: na rua das Cinco Pontas n. 82.

-- Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, com bastante arvoredos e boa agoa para beber, na estrada de João de Barros, chãos proprios: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30.

-- Vende-se a barcaça Feliz Destino, nova, de 35 caixas, muito bem construida, e bem apparelhada, por preço commodo: quem a pretender a póde examinar no caes do Ramos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30.

— Vende-se toucinho em jacazes: na travessa da Madre-de-Deos n. 4 e 6.

-- Vende-se para fóra da provincia, um escravo creoulo, de 18 a 20 annos: na rua do Rozario da Boa Vista n. 14.

-- Vende-se um bom cabriolet, com todos os seus pertences, e igualmente o seu excellente cavallo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, com José Pires de Moraes.

-- Vende-se um mulatinho de 14 annos, muito alvo, sem vicios, nem achaques, muito bonitinho e optimo para pagem: na praça da Boa Vista n. 32, primeiro andar.

Bolachinhas de araruta.

Na travessa da Madre de Deos, armazem n. 5, chegou uma porção de latas com bolachinhas de araruta muito novas e superiores, que se vendem muito em conta.

-- Vende-se um bonito molecão, por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 17.

Negocio vantajoso.

Vende-se o hotel commercio sito na rua da Cadeia n. 13, com os utencilios que o comprador quizer: a tratar no mesmo.

-- Vende-se um forno para padaria, no centro da cidade, tendo lugar para morada e armazem para lenha, com desembarque na porta: o pretendente annuncie sua morada.

Vende-se

Chá preto e verde, de superior qualidade em caixas pequenas; Velas de espermacete de superior qualidade em ditas ditas, Fio de sapateiro, de diversas cores:

Tudo em conta, no armazem de Adamson Hoiwe & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira , avisa ao respeitavel publico, que no dia 19 do corrente mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, e no dia 20 o vapor inglez Teviot, conductores das listas da 14. loteria a beneficio das Casas de Caridade, que correu no dia 4 deste mez, e paga immediatamente logo que receber as listas, sem ganancia alguma, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio da loteria de N. S. do Livramento , que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

— O cautelista Faria Barboza , recebeu bilhetes da 14. loteria das Casas de Caridade, cuja lista vem no primeiro vapor, e os vende no pateo do Collegio, casa do livro azul, pelos seguintes preços :

Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

O cautelista continúa a pagar os bilhetes do theatro de S. Pedro , que vendidos na mesma casa sahiram premiados.

-- Vende-se um pardo moço bonita figura,proprio para pagem, ou qualquer officio : na rua larga do Rozario n. 35 loja ; e uma preta de boa conducta e com algumas habilidades.

-- Na rua do Crespo n. 4 existe um cavallo lazão novo, carregador, baixo, sem achaques para vender-se.

-- Vende-se um bom terreno para edificar uma casa em chãos proprios, e por commodo preço : nesta typographia se dirá quem o vende.

-- Vende-se um bom e pequeno sitio em chão proprios e com excellente agua de beber, na estrada do corredor do Bispo: nesta typographia se dirá quem o vende.

-- Vende-se um sitio com uma casa magnifica á beira do rio, tendo grande sala adiante, com 2 gabinetes, e 2 alcovas, sala igual atraz com 3 quartos e cosinha, tendo ao todo 70 palmos de frente, e 90 de fundo, com terreno de mais de mil palmos de comprimento e grande baixa de capim adiante da ponte de Uchoa, a fallar na rua de S. Amaro n. 16.

-- Vende-se a casa n. 25, da rua do Alecrim : a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

-- Acaba de chegar do Rio de Janeiro a seguinte e importante obra: Curso de Direito Cambial brazileiro, ou primeiras linhas sobre as letras de cambio, e da terra. Notas promissorias e creditos mercantis, segundo o novissimo codigo commercial, por José Maria Frederico de Souza Pinto, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, 1 volume encadernado por 6,000. No pateo do Collegio loja do livro azul. He tão conhecido o nome do autor desta obra seja como advogado consummado, seja por seus trabalhos literarios, que nos dispensa de qualquer outra recommendação desta publicação indisqensevel ao jurisconsulto, ao magistrados assim como a todo o corpo do commercio.

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

— Avisa-se as casas, que se costumão sortir de charutos finos, que acabam de chegar da Bahia , as seguintes qualidades : —

Deputados.
Deputados imperiaes.
Baionetas imperiaes.
Fama vôa.
Regalia.
Trabucos.

Vendem-se na travessa da Madre de Deos, armazem ns. 4 e 6

Ao barato.

A venda nova da estrella na praça da Boa Vista n. 5, esta vendendo tudo mais barato do que em outra qualquer parte assim como vinho 160, 240 e 280 rs. a garrafa, chá a 1,800 e 2,000 rs. a libra, queijos a 1,200 rs.0 manteiga franceza a 520 rs,dita ingleza a 720 rs., o resto só a vista do comprador.

-- Vende-se um bom cavallo de cabriolet: na rua Nova n. 21, segundo andar.

Cheguem os amantes da boa pitada.

Pelo ultimo vapor chegado do Rio, veio nova fornada do superior rapé princeza do Rio de Janeiro, em libras e meias ditas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 25.

-- Vende-se uma preta creoula, com uma filha de um mez de idade, muito linda e com muito bom leite: no aterro da Boa Vista, sobrado de 3 andares n. 51.

-- Vende-se uma tipoia, com todos os seus pertences e em muito bom estado : na rua do Queimado n. 39.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000 , 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 24 , receberam pelo vapor Paraense, entrado em 6 do corrente , a lista da 20. loteria a beneficio do theatro de Sr. Pedro, e o resumo da extracção da quarta loteria a beneficio da freguezia de S. José, que se acham patentes na mesma loja, e juntamente receberam e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 14 loteria a beneficio das Casas de Caridade, e trocam-se por bilhetes premiados das loterias do Rio de Janeiro e desta provincia.

SALSA PARRILHA DE

BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos : rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Padaria antiga.

Apadaria debaixo do sobrado da esquina da rua Velha n. 106, com a frente para o largo da praça da Santa Cruz, continuadamente fabrica tudo quanto he proprio destes estabelecimentos, caprichando sempre em pregar as melhores farinhas que ha no mercado, fazendo todo o possivel de observar a limpeza e asseio interno e externo, a não desmerecer o conceito que tem adquirido no espaço de 38 annos ; fazendo sempre a deligencia de adotar o melhor nesta arte, tanto antigo como moderno, sem que admita em seu fabrico, alguma especie prejudicial a saude e sómente a melhor farinha de trigo, e boa manteiga, e assucar para a bolaxinha, biscoutinho, e fatias, intituladas regalia, tendo sempre um bom sortimento de torradas ; observando o antigo uzo da bolaxa furada, que se parte em duas metades iguaes sendo de quatro em libra, até a menor bolaxinha de 30, a 40 em libra tudo proprio para quem gosta de aboberar em leite, ou agoa para o cha, e caffe, e muito principalmente para quem he falto de dentes. Igualmente vende na mesma padaria, muito bom chá brazileiro, e da India, café muido, sem a menor mistura, e em grão sevada torrada, assucar refinado e em caroço ; assim como manda levar o pão aos freguezes que quizerem utilizar-se, sendo logo separado a porção que diariamente quizerem: tudo avontade dos freguezes.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se duas canôas abertas, de carga de 1,800 tijollos, em bom uso, e por preço commodo: no Caes do Ramos armazem n. 2.

Queijos do Sertão.

Vendem-se queijos grandes e frescaes, vindos do Sertão, e por preço commodo : na rua do Queimado loja n. 14.

-- Vendem-se enxadas calçadas com aço, panellas, frigideiras, cassaroilas e chaleira de ferro forradas de porcellana, bocetas de faia para doce, carretilhas, grelhas para torrar pão, almofarizes, facas com garfo, muito finos, colheres de metal do principe e outras muitas ferragens por preços commodos: na Rua-Nova. loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

Para bailes mascarados.

Mascaras de cera e de pano por preço commodo: na rua do Rosario larga loja de miudezas n. 44.

Leite sem mistura.

Contracta-se a venda diariamente de 30 a 40 garrafas de leite sem mistura alguma, com quem o queira ir receber no Manguinho, ultimo sitio antes da ponte, do lado direito, e da-se por ser em porção, a menos de 200 rs. a garrafa : a tratar no mesmo sitio ou na rua da Cruz do Recife armazem n. 13.

-- Na travessa da Madre de Deos armazem n. 5 vende-se batatas boas a 600 rs a arroba.

Attenção ao barateiro da rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, chitas cabocolas, a 200 réis o covado.

-- Vendem-se chitas escuras cores de vinho e de café, fazenda inteiramente de padrões novos e cores muito fixas, a 200 rs. o covado ; ditas francezas muito superiores, a 240 rs. o covado ; ditas de quadros padrões escuros e inteiramente modernos, a 200 rs, o covado ; superior atoalhado adamascado de puro linho e com 8 palmos de largura, pelo muito barato preço, de 1,600 rs. a vara; alpaca preta muito fina, a 640 rs. o covado ; cassas francezas de cores as mais finas que tem apparecido, a 640 rs a vara ; cassas chitas muito largas e cores fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado ; ditas em cortes com 6 1/2 varas, a 2,000 rs. o corte ; cortes de cambraia de seda cor de carne e de rosa, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço, de 8,500 rs. o corte ; idem de seda pura, todos brancos, pelo barato preço de 12,000 rs. o corte ; superiores brins de puro linho trançado, de ricas cores. e novos padrões, a 1,200 rs. a vara ; assim como outras muitas fazendas de agradar aos Srs. compradores, tanto nos preços como nas qualidades.

Para liquidar

Faz-se todo o negocio á dinheiro.

Vendem-se por todo o preço presuntos holandezes, proprios para fiambre e tempero : na rua da Cadeia do Recife, n. 23.

☞ Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, como sejam : moleques molecotes, molatinhos, negrinhas, negras moças e dois pretos de meia idade, por preço muito emconta : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, tem para vender, por preço commodo, carneiras de côres; chapeos de palha de Chile, em porções; linhas de roriz e de Guimarães; tinta para escrever e graxa de lustro.

Superior oléo de linhaça.

Chegou mui recentemente da Hollanda oléo de linhaça em botijas, de qualidade muito superior : vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, por preço muito commodo, a bordo do patacho brasileiro Alegria , fundeado em frente ao caes do Ramos : a tratar a bordo do mesmo patacho, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se milho muito novo a 2,560 rs. o alqueire : no trapiche do Cunha, no fim da rua da Moeda.

Vende-se,

Além de muitos e superiores generos, vende-se igualmente os seguintes : café do Rio, em porção e a retalho, massas finas, conservas, o excellente doce de annanaz em frascos de 6 libras, extrait d'absinthe, vinho do Rheno, ditos de Cherry, Porto Madeira e Muscatel de Setubal, sardinhas em latas maiores e menores, riquissimas caixinhas de todos os tamanhos com amendoas confeitadas, muito proprias para presente, presuntos americanos e inglezes para fiambre, ditos do Porto e Lisbôa, milho em saccas, sebo do Porto em caixas de 1 arroba, chá preto solto e em massinhos de 3 em libra, latas com muito fino biscoito inglez ; tudo isto vende-se por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 23, armazem de molhados.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 49 segundo andar vende-se muito boa cera de carnauba a 5$000 rs. a arroba, saccos de gomma, pelles de cobra mui grandes, e chapeos de palha a 10000 rs. o cento vindos ultimamente do Aracaty.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

— Vende-se por preço commodo, cal virgem, muito nova, chegada pelo ultimo navio, por preço muito commodo : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

DEVERES DOS HOMENS,

a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade ; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Optimo vinho branco.

Vendem-se barris de 5 em pipa, com vinho branco de Lisboa, da melhor qualidade que apparece: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

-- Vende-se farinha de mandioca superior em qualidade da precedencia de Porto-Alegre e a preço rasoavel: a bordo do patacho Felicidade fundeado em frente do caes do Ramos, ou na rua da Cadeia, casa n. 39. 1.º andar.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Cal vilgem de Lisbo .

Vende-se cal de Lisboa, de optima qualidade , vinda no ultimo navio : trata-se com Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaas acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis : a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recite, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz,retroz, feichaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Ovas do Sertão.

Vendem-se ovas do Sertão muito frescaes; cheguem freguezes antes que se acabem, por se estarem vendendo muito barato : na rua do Queimado loja n. 14.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro , vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- No armazem da rua da Moéda n. 15 , vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya ; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Bailes mascarados.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se villudinhos de differentes e brilhantes cores, para vestuarios de bailes de mascaras, e roupas de theatro : chegados pelo ultimo navio de França; assim como calças de meia; a troco de dinheiro se vendem por barato preço.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs. ; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque ja ha poucos pela estração que tem tido.

He tão barato,
Que faz animar ;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado ; dito francez muito superior, a 6,000 rs. ; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. ; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs. ; dito cor de rapé, a 2,600 rs. ; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte ; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado ; merino preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado pela barca Ligeira, a 4,000 rs. ; os Srs. freguezes que costumam a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar, no largo da Assemblea n. 4.

-- Vendem-se 4 novilhotes, e vaccas a parir, tudo muito manço, e filhos do pasto da Piranga, freguesia dos Afogados, por preço commodo : na casa das aferições da rua das Agoas-Verdes n. 25.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos , na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Attenção.

Na rua do Encantamento comfronte a loja do Sr. Siqueira vendem-se tamancos, e fazem-se os mesmos tanto a retalho como em porções: as pessoas que forem amantes de trazer os pés sempre quentes e enxutos podem correr a dita casa que acharão sempre prompto sortimento, e no caso de não achar se farão logo que os queiram da maneira que os compradores emcommendarem.

--Vendem-se latas com bolaxinhas de araruta do Rio de Janeiro, novos charutos espruncos e Regas de S. Felix, ditos de Castanho & Filho, e mais de diversas qualidades por preços commodos para fexar conta; tapioca, saccas com milho novo, uma porção de quartinhas douradas para enfeites de sallas vindas da Bahia : no armasem da travessa da Madre de Deos n. 16.

-- Vende-se uma excellente barcaça construida de muito boas madeiras com todos os seus pertences em bom estado aqual pega em 30 caixas e he muito boa de vella : a tratar na rua do Vigario escriptorio de João da Rocha Vanderley Lins.

Molduras douradas

de todas os larguras : vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

SALSA PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impuresa do sangue ou do systema ; a saber : escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, almoroidas, doenças chronicas, brebulhas, bortoeija, tinha, enchações, e dores nos ossos, e juntas, ulcar, doenças venerias, ciatica, enfermidades que attação pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util, e approvada medicina.

A administração deste belo remedio, nos ataques mais estraordinarios tem sido sempre seguidos pelos mais felices resultados nas suas operações ; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que, indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular ; assim como nas juntas, e ligamentos, são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar este remedio. A opperação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhará a sua saude.

A Salsa Parilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação, de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a Salsa Parilha he um dos mais valerosas remedios que os doctores usão em toda a parte do mundo ; com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém, deve-se de notar, que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre Medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da Salsa Parilla disse : « Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admirame que não podesse achar, se não uma, com o gosto, e propriedade da verdadeira Salsa Parilla, que se possa recommendar para medicina ; pois as mais eram insipidas e inertes. » Porém, como os medicos não se dão ao trabalho de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim confiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de Salsa Parilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de Salsa Parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel, que se offerece ao publico ; neste se vê combinados o *utile cum dulce* ; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras ; mas com esta pura Salsa Parilha, suas curas tem sido infaliveis, pois os certificados que temos recebido de pessoas que tem usado deste puro remedio, affirmam da sua boa efficacia ; estes certificados temos a honra de apresentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz, he verdadeiro. Os proprietarios deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para prepararem este tão util, e essencial remedio da raiz da Salsa Parilla, que por fim, conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valuoso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria, e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he quimica e nova. Esta Salsa Parilha he combinada com outros engredientes que todos elles pertencem á classe vegetal, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar desta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio, para a sua enfermidadeusa. O unico agente nesta cidade he Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife botica n. 61.

-- Vende-se um escravo de nação de idade 25 annos pouco mais ou menos, cujo he de bonita figura, para todo e qualquer serviço, e que se vende por não querer servir mais ao Sr. que tem no engenho : a tratar na rua do Vigario das 10 horas em diante, escriptorio do mesmo acima.

-- Vende-se a armação, pertences e alguns generos existentes, para se rateiar com os credores, tudo no valor de 130,000 rs. existentes nataberna sita na rua de João Fernandes Vieira, n. 28, a tratar na mesma rua com Manoel Antonio Ferreira, ou na rua do Amorim n. 41 armasem, ou na rua da Senzalla Velha n. 110, adverte-se que a dita taberna tem quintal, cacimba, e moradia para pouca familia: quem a dita pertender se fará algum rebate.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 32 calças de meias de seda de todas as côres; de lãa e de algodão, com pés, por preço commodo.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes , chegados ha pouco tempo.

Charutos de Havana

De superior qualidade : vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se farinha fontana muito superior e nova no mercado: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Annes no caes da alfandega.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

— Vendem-se barris com breu, por preço commodo, e em lotes a vontade dos compradores : na rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de differentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs. : na rua do Crespo n. 6.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs. : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collegio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte ; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Velas de Esparmacete.

Vendem-se velas de esparmacete em caixinhas de 20 lb, em casa de Augusto C, de Abreu : na rua da Cadea do Recife n. 48.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia : na rua da Cadeia.

-- Vende-se a armação e pertences de uma loja de couros muito afreguesada contendo a casa commodos para familia : quem apretender falle na rua Direita n. 55.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vande-se por preço razoavel.

-- Vende-se um escravo, moço e de bonita figura : na rua da Cruz do Recife n. 38.

-- Vende-se por preço commodo de milheiro para cima, excellentes charutos da Bahia chegados ultimamente : na rua da Cruz n. 1.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta , um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58 , avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos,rua da Cruz,n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro : no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se na rua dos Pires, ultimo sitio voltando para o Corredor do Bispo, os seguintes objectos: -- 1 guarda rôpa dobrado, 1 guardr livros, 2 pares de vasos de porcelana esmaltados , dourados e grandes , 2 aparelhos de porcelana branca para mesa, 1 guarda louça, 4 cadeiras de balanço, arreios novos para um cavallo de cabriolet, 1 carro de 4 rodas, 1 prensa de patente para espremer cajú, 1 cama de ferro e 1 sofa.

Escravos fugidos.

-- Na noite de 3 para 4 do corrente mez de fevereiro das 7 para as 8 horas desappareceu uma preta africana de nome Maria, que terá de 23 para 24 annos de idade, de baixa estatura, corpo reforçado, côr entre preta e fula, olhos meios espantados, beiços grossos, dentes podres com falta de alguns, orelhas pequenas e sem brincos, cabeça grande, e com uma marca na fonte esquerda, tem nos braços alguns calombos baixos, peitos pequenos, cadeiras elevadas, e pés seccos, levou vestido de chita de assento branco com flores encarnadas, e panno da costa já velho: quem a pegar leve-a ao Manguinho em casa de Manoel Pereira Teixeira, ou aos Apipucos na casa de fronte da porteira do engenho do Sr. tenente coronel Antonio Lins Caldas, onde será recompençado.

-- Desappareceo no mez de novembro de 1851 o preto Gonçalo crioulo que representa ter 40 e tantos annos, altura e corpo regular e barbado, tem falta de dentes, o beiço superior virado para cima e no meio tem uma pequenaci catriz, este he o signal mais claro que elle tem quando falla, he rir-se e arreganhar os beiços, he muito ladino e muito desembaraçado , he carreiro e tem muitas habilidades : quando fugio procurou o Sr. Dr. João Antonio Cavalcante de Albuquerque para o comprar e dahi tornou a fugir : quem o pegar pode leva-lo ao mesmo Dr. morador em Iguarassú, e no Recife na loja do major Firmino José Rodrigues Ferreira, no Passeio publico, que sera muito bem recompensado.

-- No dia 3 do corrente mez desappreceo, indo para o Poço conduzindo um balaio com garrafas e outros objectos, o negro Beneeito de nação, de idade de 25 annos com os signaes seguintes : baixo, corpo reforçado, rosto largo e redondo, e olhos avermelhados, faltando-lhe dous dentes na frente da parte superior : levou camisa d'algodão e duas calças, uma de panno preto com uma fivela atrás, e outra d'algodão azul,e bonet de panno uzado : o qual foi comprado a senhora do Sr. Dr. Arruda em 2 de dezembro p. p. ; consta andar na Boa Vista procurando frete, e no dia 7 ter perdido um bilhete de protecção em uma venda defronte da Soledade (Igreja) o qual lhe foi negado : quem o pegar leve-o a botica de João Moreira na rua do Cabugá n. 11, que será gratificado.

100:000 de gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de Setembro de 1851. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, a quem foi comprado ultimamente : tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e do cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, e he official de funileiro. Trajava jaqueta do riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas : quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

Pern. na Typ. de M. F. de Faria.